



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MÚSICA
GRAU BACHARELADO

Foz do Iguaçu
2016



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Justificativa.....	4
3. Inserção na Região.....	6
4. Perfil do Curso.....	7
5. Dados Gerais do Curso.....	10
6. Perfil do Egresso.....	10
7. Forma de acesso ao curso.....	12
8. Representação gráfica de um perfil de formação.....	13
8.1 Fluxograma de Música – Pesquisa em Música.....	13
8.2 Fluxograma de Música – Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão.....	14
8.3 Fluxograma de Música – Práticas Interpretativas - Criação Musical.....	15
9. Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.....	16
10. Sistema de avaliação do projeto de curso.....	17
11. Atividades do Curso.....	18
11.1. Estrutura do curso.....	18
11.1.1 Núcleo Comum de Estudos.....	18
11.1.2 Núcleo Estruturante.....	19
11.1.3 Núcleos Específicos.....	20
11.1.4 Ciclo Básico de Conhecimentos Musicais.....	23
11.1.5 Estrutura Curricular de Música – Pesquisa em Música.....	25
11.1.6 Estrutura Curricular de Música – Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão.....	28
11.1.7 Estrutura Curricular de Música – Práticas Interpretativas - Criação Musical.....	32
12. Ementário.....	35
12.1 Disciplinas do Ciclo Comum de Estudos da UNILA.....	35
12.2 Disciplinas do Núcleo Estruturante do curso de Música.....	41
12.3 Disciplinas da ênfase Pesquisa em Música.....	57
12.4 Disciplinas da ênfase Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão.....	64
12.5 Disciplinas da ênfase Práticas Interpretativas - Criação Musical.....	75
12.6 Disciplinas optativas.....	86
13. Trabalho de conclusão de curso.....	100
14. Atividades acadêmicas complementares.....	102
15. Estágio curricular.....	104
16. Acervo audiovisual.....	105



1. Introdução

“América Latina, así como el Foro, es un torso inconcluso”. Essa é a sentença que abre o parágrafo conclusivo do texto que condensa as principais ideias apresentadas no “Foro de Compositores del Cono Sur” de 1987. Tendo como mote o problema das relações entre “creación musical e identidade cultural en América Latina”, o fórum esbarrou em duas questões fundamentais, cujo exame era indispensável para o avanço das reflexões, a saber, a das relações entre música “popular” e música “cultura” – ou “inculta” e “impopular”, como referida por um dos debatedores – e a da existência de uma experiência comum aos diversos países latino-americanos sobre a qual se ergueria o edifício da criação musical. Como indica a sentença citada, o debate permaneceu inconcluso. Essa inconclusão pode estar relacionada mais à complexidade das questões abordadas do que ao modo como o debate se desenvolveu. Assim, ainda que os modos de apresentar e desenvolver os temas pelos quais se expressaram os debatedores possam ser considerados “datados”, aquelas questões fundamentais não perderam sua capacidade de estimular a reflexão sobre os dias atuais no que se refere às formas de organização das atividades musicais. E elas têm especial importância quando se trata de conceber um curso universitário de música em uma universidade marcada, em seus princípios fundacionais, pela promoção da integração latino-americana.

O curso de música da Unila é implantado com vistas a atender o previsto no próprio estatuto da universidade, atuando na geração do conhecimento artístico, integrando ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a concepção de seu projeto pedagógico repensa as estruturas tradicionais dos cursos universitários de música, revendo não somente a mencionada polarização entre “música popular” e “música erudita”, mas também a polarização entre teoria e prática que vem ganhando força no âmbito do ensino universitário. Além disso, relativiza o papel central que o conhecimento produzido em países centro-europeus e nos EUA usualmente tem para a configuração das disciplinas nos cursos de música. Incorpora, portanto, saberes ligados à experiência histórica das diversas manifestações musicais latino-americanas.

Tomadas como objeto de reflexão, as questões supracitadas ajudaram a delinear o trajeto apresentado no presente projeto pedagógico, o qual objetiva a formação de um egresso almejado pela universidade: um indivíduo possuidor de “conhecimentos profissionais / competências”,



“postura crítica, reflexiva e transformadora” e com “capacidade [para] apreciar a leitura e a escrita, o exercício do pensamento e atividade intelectual”, em consonância com o Projeto Pedagógico da universidade.

2. Justificativa

Ao longo dos últimos séculos, a importância da arte para formação do homem tornou-se um dos temas mais caros para a reflexão sobre o papel da educação nas sociedades ocidentais. Em muitos casos, a educação estética apresenta-se como um dos principais meios de desenvolvimento das capacidades crítico-reflexivas. Nas famosas cartas de Schiller, escritas no calor dos primeiros anos da Revolução Francesa, a arte é a força capaz de inflar com “espírito”, pelo desenvolvimento intelectual e sensível, uma formação moral ameaçada de tornar-se um mecanismo ascético de cumprimento do dever. Dois séculos mais tarde, o musicólogo e compositor uruguaio Coriún Aharonian, apoiando-se nas ideias de Herbert Read, traz o problema para o contexto das sociedades de massa e o aborda a partir do ponto de vista da educação e da música latino-americana. Para este autor, “‘la educación por el arte’ puede ser una herramienta para salvar al hombre de esa condición de hombre masa; para – precisamente – ayudarlo a recuperar su condición de hombre libre”¹ (p. 3). Dessa aproximação arriscada de autores tão distantes no tempo e no espaço, pode-se colher outra ideia seminal. Em uma de suas cartas, Schiller apresentava a nobreza como expressão da conduta moral na esfera individual, e afirmava: “É nobre toda a forma que imprime o selo da autonomia àquilo que, por natureza, apenas *serve* (é mero meio). Um espírito nobre não se basta com ser livre; precisa pôr em liberdade todo o mais à sua volta, mesmo o inerte”². A nobreza, portanto, aparece como um atributo de uma conduta ética que encontra na educação estética um de seus fundamentos³. A condição de liberdade do homem, que Aharonián acredita ser possível recuperar

1

AHARONIÁN, Corihún. “Música populares y educación en américa latina”. Em Actas del III Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM). Colombia. 2002.

²SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002, p. 116 – nota.

³ “No juízo estético, a razão empresta a sua autonomia ao mundo sensível e é por isso que se pode afirmar que o belo é ‘liberdade no fenômeno’. Visto dessa perspectiva, o homem em sentido pleno [...] empenha-se exatamente em dar vida Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN N° 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN n° 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN n° 12 de 20 de Dezembro de 2016.



através da educação pela arte e, mais especificamente, pela música, se completa, em Schiller, com a necessidade de “pôr em liberdade tudo o mais à sua volta”.

Partindo do exposto, é possível afirmar que ter como horizonte a relação entre ética e estética é possuir uma orientação privilegiada no caminho a ser trilhado para a formação de um egresso caracterizado pela postura crítica, reflexiva e transformadora. Sendo a música uma expressão artística firmemente arraigada na realidade histórico-social, um curso dessa natureza na Unila ocupa um lugar estratégico no diálogo de experiências culturais das mais distintas procedências da América Latina. Por meio da música é possível sensibilizar alunos e professores em relação às possibilidades de transformação da realidade social da região. Trazendo múltiplas e variadas experiências e práticas musicais, é possível visualizar diferentes culturas e aprender a respeitá-las.

O ideal da integração latino-americana nasce da compreensão de que o “isolamento cultural”, vivido em muitos dos países do continente em relação aos seus vizinhos, pode ser superado com a ajuda da ação educativa. O estudo das expressões musicais latino-americanas é capaz de descortinar fenômenos sociais e políticos e, por consequência, contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos processos históricos vividos por diferentes países latino-americanos. Na medida em que permite comparações entre as experiências artístico-musicais dos diversos países do continente e os estudos de fenômenos transnacionais, a reflexão sobre a música contribui para recolocar a questão da existência de uma identidade latino-americana. A música cumpre um papel fundamental na criação e na manutenção de sentimentos identitários, bem como na construção e reconstrução de memórias individuais e coletivas.

O curso de música da Unila justifica-se, ainda, por contribuir para a transformação de certas polarizações, recorrentes nos cursos de graduação da área: “popular” x “erudito” e “prática” x “teoria”. Se é certo que elas não podem ser abolidas por uma atitude voluntarista – pois as práticas e especializações às quais elas remetem estão arraigadas no real – é igualmente certo que muitas potencialidades se encontram bloqueadas nas ações polarizadoras. Nesse sentido, o diagnóstico de Wisnik, apresentado em finais da década de 1980, pode ser retomado para explicitar a zona de fronteira na qual se situará o curso de música da Unila: “[s]e os polos [sic] polarizam e produzem todas espécies de extremos, o meio é a mixagem: nunca foi tão fluida a passagem entre músicas

às coisas que o cercam, em ‘libertar’ os objetos que habitam a sua sensibilidade [das suas condições de *meio*]”. SUZUKI, Márcio. “O belo como imperativo”. Em SCHILLER, Friedrich. *Ob. cit.*, p. 13

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



‘eruditas’ e ‘populares’⁴. Se, aparentemente, o delineamento do curso em torno de duas ênfases – “Práticas Interpretativas” e “Pesquisa em Música” – remete às polarizações historicamente constituídas, a organização estrutural do curso, edificada em torno das interfaces existentes entre os polos, reelabora as divisões, colocando em primeiro plano os pontos de contato entre “popular” e “erudito” e entre “teoria” e “prática.

A partir de todo o exposto, pode-se concluir que o curso de graduação em música na Unila contribui para o papel social da universidade, agente fomentador da leitura crítica da realidade e da construção de conhecimentos que viabilizem a intervenção frente aos problemas da sociedade. Em tal perspectiva, assume-se a técnica como suporte e não como definidora da formação, o conhecimento, construído dialeticamente, fornecerá elementos para que a universidade dialogue com seu exterior, construindo novas relações e novos saberes fundantes de um projeto social emancipatório.

Por último, há de colocar que a oferta de um curso de música em Foz do Iguaçu rompe com uma carência histórica da formação musical na cidade e em seus arredores. O curso de música universitário mais próximo de Foz do Iguaçu está a cerca de 500 (quinhentos) quilômetros de distância.

3. Inserção na Região

Sabe-se que a implantação de uma universidade contém enorme potencial de transformação da região que a acolhe. Na região da Tríplice Fronteira, onde está localizada a Unila, nota-se que não há uma quantidade expressiva de manifestações artístico-culturais que, de algum modo, espelhem uma integração cultural entre as cidades que conformam a zona fronteira: Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Neste contexto, o curso de música colaborará com o enriquecimento destas manifestações, bem como estimulará a confluência e a reflexão sobre diferentes expressões musicais da região.

Por outro lado, a escolha de Foz do Iguaçu como cidade hospedeira é central para que os ideais que motivam o surgimento da instituição possam se tornar realidade. Localizada na confluência das fronteiras entre três países sul-americanos: Brasil, Argentina e Paraguai, a cidade

⁴ WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 110.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN N° 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN n° 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN n° 12 de 20 de Dezembro de 2016.



favorece a ideia de diálogo e interação regional, já evidente na origem de seus alunos advindos de diversos países da América Latina. Em termos musicais, trata-se de uma localização privilegiada pela possibilidade de convivência de diferentes repertórios.

4. Perfil do Curso

Tendo como horizonte a formação de indivíduos críticos, reflexivos e de postura transformadora, o curso de música da Unila articula três núcleos de formação, os quais abarcam conteúdos de interesses gerais e específicos. Do geral para o particular, o primeiro núcleo se delimita pelas disciplinas do núcleo comum da universidade, o segundo pelas disciplinas do núcleo comum do curso de música e o terceiro pelas disciplinas do núcleo específico de cada uma das esferas de especialização oferecidas ao aluno.

As disciplinas do ciclo comum de estudos da Unila estabelecem uma base importante para que se materializem alguns dos principais valores que orientam o projeto pedagógico da universidade, a saber o bilinguismo, a interdisciplinaridade, a multiculturalidade e o latino-americanismo. O ciclo comum de estudos é constituído por disciplinas de Línguas (português ou espanhol), por disciplinas ligadas ao eixo de Metodologia e Epistemologia e por disciplinas do eixo de Fundamentos de América Latina. Neste conjunto, o aluno terá oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americana. A possibilidade de compartilhar com alunos de diferentes cursos um núcleo comum de saber, ministrado por professores de distintas áreas, representa uma ação inovadora frente ao modo como se dá tradicionalmente a formação do músico universitário.

Já o núcleo estruturante do curso de música conjuga disciplinas sintonizadas com as demandas consolidadas nos currículos universitários ao longo das últimas décadas (Laboratório de Criação Musical, Improvisação e Gravação e Processamento de Áudio, dentre outros), componentes curriculares tradicionalmente representativos da formação do músico na universidade (Percepção e Apreciação Musical, Canto Coral, Estruturação Musical, Harmonia, Contraponto, Análise Musical, Prática de Conjunto, Arranjo e História da Música, dentre outros). Entretanto, o conteúdo Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



programático, bem como as orientações metodológicas apresentadas neste projeto de curso, refletem a preocupação de atualizar criticamente o modo tradicional pelo qual os componentes se inserem em alguns currículos. Assim, percepção e apreciação, por exemplo, estão articuladas em uma mesma disciplina para que o aluno possa desenvolver não somente a audição treinada para identificar e reproduzir distintos elementos do discurso sonoro musical, mas também crítico-reflexiva sobre o modo como tais elementos se interligam. Por outro lado, história da música dispensou o recurso a uma estrutura fundamentalmente cronológica (e, em certa medida, também teleológica) que constitui a espinha dorsal da prática predominante, bem como a separação entre os “mundos” da música popular e da música de concerto, para colocar a temporalidade interna dos próprios fenômenos musicais como eixo estruturador do curso. Do mesmo modo, harmonia e prática de conjunto também são abordadas colocando em contato as esferas da música popular e da música de concerto, articulando nomenclaturas, repertórios e idiossincrasias dessas esferas numa perspectiva integradora.

Essa perspectiva integradora, remete à preocupação central que orientou a delimitação do perfil do curso de música. Se é notório que, no âmbito do ensino superior, a institucionalização do campo da música de concerto antecede em muito o da música popular, é importante observar o rápido e intenso movimento de inclusão deste último nos currículos universitários que vem se estendendo ao longo das últimas décadas. Assim, para oferecer vias concretas pelas quais seja possível tornar realidade o ideal de fazer frente ao “tradicionalismo histórico” das universidades, a delimitação do perfil do curso de música enfrenta na referida especialização do músico universitário um de seus principais desafios. Na Unila, a resposta a esse desafio não foi abolir arbitrariamente as diferenças, mas criar diversas interfaces entre o popular e o erudito. Elas foram estabelecidas não somente no microuniverso de cada disciplina (em termos de conteúdo programático, referências bibliográficas, por exemplo), mas também em articulações entre elas. Ademais, a crescente produção de intérpretes, compositores e pesquisadores, que estabelecem diferentes níveis de diálogos entre a música de concerto e a música popular, oferece oportunidades concretas para a realização desse aspecto da proposta pedagógica do curso de música em termos de recursos interpretativos, técnicas e idiossincrasias da execução instrumental, procedimentos composicionais, temas de investigação e métodos de abordagem.

Finalmente, há também o núcleo das disciplinas específicas. Estas se dividem entre as duas



ênfases oferecidas para o aprofundamento da formação do aluno: Práticas Interpretativas e Pesquisa em Música. Ambas ênfases conjugam o saber prático com a reflexão sobre o fazer artístico, estimulando uma retroalimentação constante e fluida entre estas esferas. Dessa forma, o desenvolvimento de habilidades técnico-interpretativas, criativas e expressivas podem se integrar ao estudo teórico e à pesquisa, potencializando e ampliando os conhecimentos específicos de cada uma delas.

A ênfase em Práticas Interpretativas é concebida na interface entre criador e intérprete, compreendendo que o processo de interpretação (mesmo em sua concepção mais tradicional de “fidelidade” a um “texto” musical) implica a tomada de decisões criativas. Nas opções de formação de instrumentista (Canto, Piano, Violão e Percussão) o núcleo específico é composto por um grupo de disciplinas direcionadas ao preparo do aluno para o exercício de sua atividade profissional como intérprete/criador. Na opção de formação em Criação Musical compreende disciplinas que tratam da composição tanto em sua vertente tradicional quanto em seu trajeto vanguardista, e, ao mesmo tempo, abarca também os processos criativos em música popular.

A ênfase em Pesquisa em Música reúne disciplinas que enfatizam a preparação do aluno para a atividade de pesquisa, tanto nas áreas tradicionalmente representativas da atuação do músico profissional, Musicologia e Etnomusicologia, quanto em áreas em processo de consolidação nos currículos universitários em nível de graduação em artes, Sociologia da Música e Memória e Patrimônio.

É importante destacar que a existência de um curso de graduação com ênfase em pesquisa musical pode ser entendida como um diferencial do curso de música ofertado pela Unila, já que raramente essa abordagem é contemplada em nível de graduação. O rápido crescimento da produção acadêmica e a considerável expansão dos cursos de pós-graduação na área ao longo das últimas décadas justificam a opção de incluir a investigação na formação do graduando de música.

Há de se registrar, ainda, que a questão latino-americana incidiu na elaboração da estrutura curricular do curso. Pensar a América Latina significa reconhecer a existência de um substrato histórico, relativamente comum, cujo conhecimento permite o desenvolvimento da sensibilidade e da reflexão voltados para as possibilidades, reais ou imagináveis, presentes ou futuras, de integração. Significa, também, compreender a diversidade cultural e as identidades sociais em bases milenares e uma história de apropriações e construções que singularizam o modo como os diversos



legados histórico-culturais dialogam com os desafios da atualidade. Assim, sem abrir mão do legado que fundamenta os currículos universitários tradicionais, o curso de Música da Unila afirma um posicionamento crítico perante as visões eurocêntricas ou norte americanistas, por meio do diálogo atual entre a pesquisa musical e as áreas afins. Espera-se, com isso, criar as condições necessárias para formar cidadãos com competência acadêmico-científica e profissional, conscientes da sua condição de agentes históricos e eticamente comprometidos com o projeto da integração latino-americana.

5. Dados Gerais do Curso

1. Denominação do curso: Música
2. Título/Habilitação: Bacharel em Música
3. Modalidade: Bacharelado
4. Endereço: Unidade Rio Almada: Avenida Tancredo Neves, 3838 – Porto Belo – Foz do Iguaçu-PR
5. Número total de vagas: 25 vagas anuais
6. Turno de funcionamento: Integral
7. Carga horária total: 170 créditos, 2408 horas (ênfase Pesquisa em Música);
174 créditos, 2465 horas (ênfase Práticas Interpretativas).
8. Periodicidade: semestral
9. Integralização: Mínima: 8 semestres
Máxima: 12 semestres

6. Perfil do Egresso

O perfil do egresso resulta das transversalidades possíveis entre os distintos níveis de saberes que definem o perfil do curso, saberes que, em maior ou menor grau, se articulam em torno do ideal de integração latino-americana. Se, em última instância, essas transversalidades são

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



construídas pelos próprios alunos em seu processo de aprendizagem, o perfil do curso privilegia a formação de músicos com uma capacidade crítico-reflexiva aguçada para atuar nos mais diversos âmbitos da realidade histórico-social circundante.

Nos diferentes exercícios possíveis da profissão de músico, o egresso terá como competências e habilidades:

- 1- Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
- 2- Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;
- 3- Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;
- 4- Atuar, em articulação com as diversas instituições, nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em instituições de ensino específico de música;
- 5- Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

O núcleo das disciplinas comuns do curso de música oferece subsídios para que, além de instrumentistas, os alunos estejam capacitados para atuar como arranjadores e/ou produtores e preparados para lecionar disciplinas teóricas e práticas de música em escolas de música.

No que tange à ênfase Práticas Interpretativas, esta oferece subsídios para a especialização do estudante como performer e especialista na didática de seu instrumento (nas formações Canto, Piano, Violão e Percussão) ou como criador (na formação Criação Musical), seja na composição musical em sua vertente tradicional, com suporte escrito em partitura, quanto em processos criativos baseados no uso de ferramentas tecnológicas. E, em sintonia com um dos princípios fundamentais que norteiam este projeto pedagógico, abordará também os processos criativos em música popular, algo inédito nos cursos de composição/criação musical no Brasil.

Já a ênfase Pesquisa em Música, além de capacitar o aluno para a produção de conhecimento científico, oferece subsídios para atuar nos campos da produção de material didático, editoração, compilação, catalogação, arquivo e outras atividades relacionadas com a preservação e o estudo do patrimônio musical latino-americano.

Ambas as ênfases, em suas interconexões, também preparam o aluno para a continuidade da trajetória acadêmica em cursos de pós-graduação. Nesse sentido, o trabalho de conclusão de curso poderá ser um incentivo para a definição das linhas de pesquisa de interesse do discente.



Finalmente, o caminho que cada aluno traçará entre os três níveis de saberes definidores do perfil do curso de música dar-lhe-á condições para atuar também no âmbito da produção cultural e da elaboração de projetos, seja de forma independente, seja vinculado a centros culturais, fundações, e outras instituições públicas e privadas. Esse preparo é cada vez mais importante quando se leva em consideração que as atuais condições dadas para o exercício da atividade profissional cada vez mais exigem do músico não somente a competência para a execução instrumental e o domínio das técnicas fundamentais da escrita musical, mas também a capacidade de produzir seu próprio trabalho.

7. Forma de acesso ao curso

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

É importante ressaltar que o curso de Música, para além da seleção acima descrita, exige prova de habilidades específicas para ingresso. Nesta fase de seleção o candidato pode indicar interesse em até duas ênfases (e/ou formações) do curso, especificando qual delas é a prioritária, e realizar a avaliação de acordo com sua(s) escolha(s). Os candidatos às formações em violão, piano, canto e percussão, da ênfase em Práticas Interpretativas, serão submetidos à avaliação de conhecimentos em seus respectivos instrumentos; os interessados na ênfase Pesquisa em Música poderão apresentar proficiência em outros instrumentos; já aqueles que optarem pela formação em criação musical, da ênfase Práticas Interpretativas, deverão apresentar uma composição curta



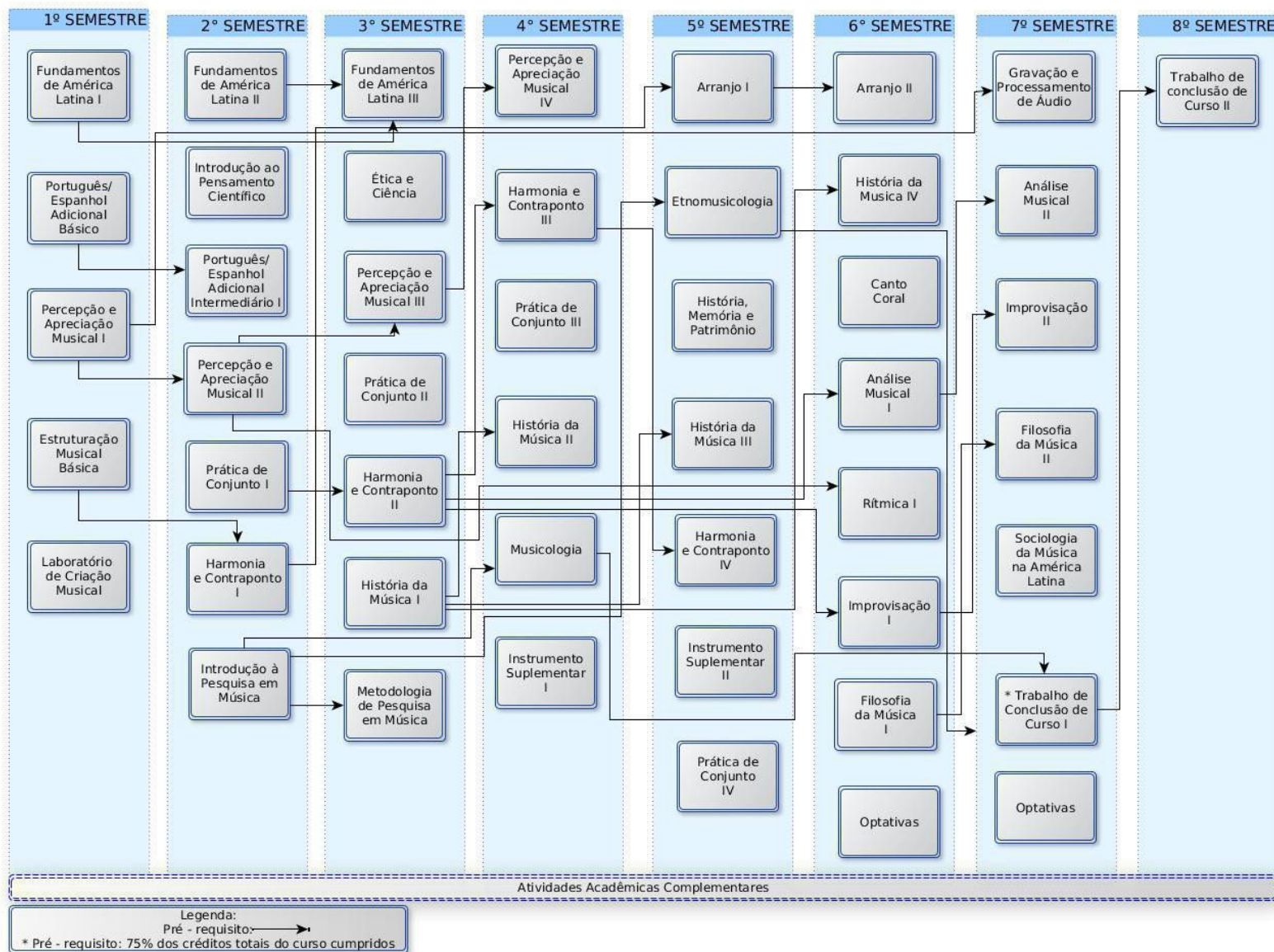
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



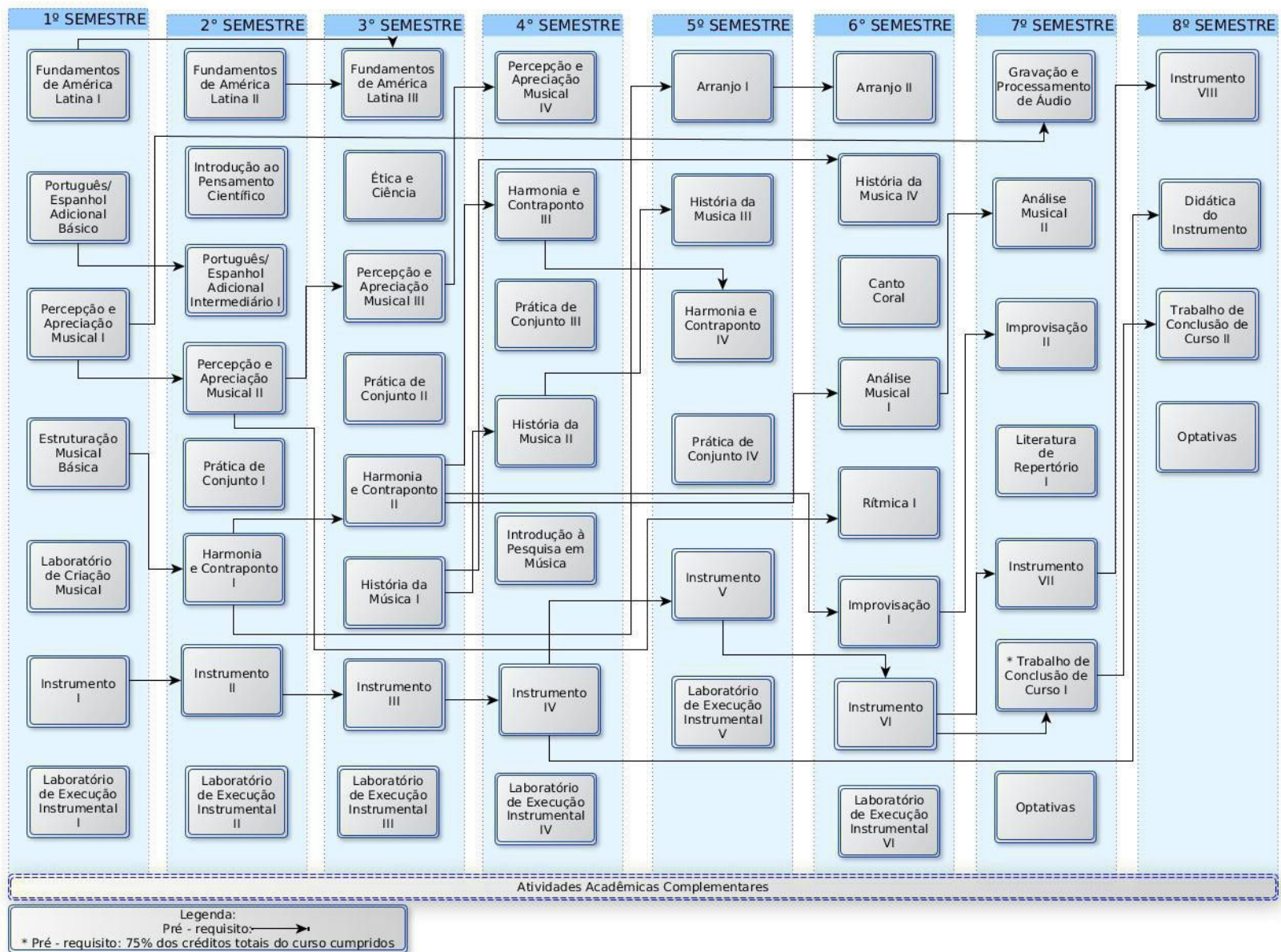
(vocal, instrumental o eletrônica) de sua autoria ou em parceria. Como a distribuição de vagas pode oscilar devido a situações contingenciais, a disponibilidade final de cada ênfase e formação será normatizada em edital específico anual para a seleção de candidatos ao curso de música.

8. Representação gráfica de um perfil de formação

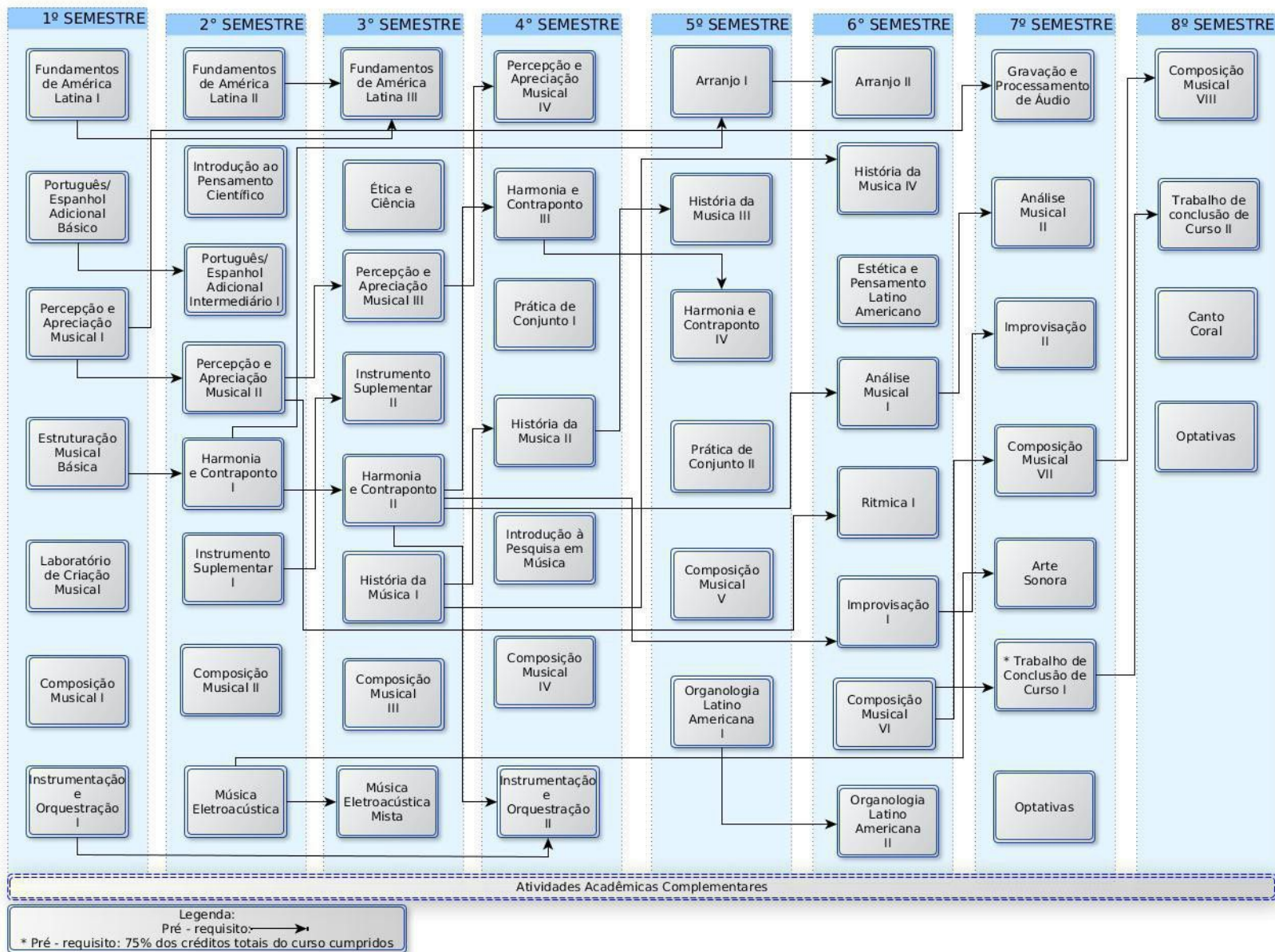
8.1 Fluxograma de Música – Pesquisa em Música



8.2 Fluxograma de Música – Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão.



8.3 Fluxograma de Música – Práticas Interpretativas - Criação Musical





9. Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar nos alunos a construção de conhecimento ativa e colaborativa, a expressão oral e escrita, a criatividade, a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento e o raciocínio metodológico próprio da área musical. Os instrumentos avaliativos do desempenho dos alunos, portanto, devem ser tão diversificados quanto os elementos da prática pedagógica, considerando todas as situações de aprendizagem. A avaliação é um momento de reflexões, de maneira que se deve considerar as diferenças no processo de construção do conhecimento, levando em conta a importância da autoavaliação e dos conhecimentos prévios do aluno.

Ao se transpor o modelo conteudístico de currículo, o processo avaliativo não pode estar centrado apenas nos conteúdos trabalhados, mas nas competências específicas, nas habilidades demonstradas e nas atitudes tomadas individualmente ou em grupo, considerando, inclusive a capacidade de trabalho em equipe.

Não há um limite máximo de avaliações a serem realizadas, mas é indicado que sejam realizadas ao menos duas avaliações em cada disciplina durante o período letivo. Esse número mínimo sugere a possibilidade de ser feita uma avaliação diagnóstica logo no início do período, que identifique a capacidade do aluno em lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos, e outra no final do período, a qual possa identificar a evolução do aluno em relação ao estágio de diagnóstico inicial. De posse do diagnóstico inicial, o professor poderá ser mais eficiente na mediação do conhecimento. Por fim, deverá ser levado em alta consideração o processo evolutivo descrito pelas sucessivas avaliações no desempenho do estudante para que se faça a atribuição de um conceito a ele.

Respeitando as concepções e princípios deste projeto, sugerem-se as seguintes formas de avaliação: provas escritas, trabalhos individuais e coletivos, apresentações artísticas, atividades investigativas, projetos interdisciplinares, estudos realizados de forma independente pelo aluno, devidamente sistematizados, estudo de caso, autoavaliação, participação em atividades não dirigidas, mas pertinentes aos conteúdos desenvolvidos e aprendizado baseado em resolução de problemas.

Em cada componente curricular, o desempenho acadêmico do discente será avaliado de acordo com as normas vigentes da universidade. A aprovação nas atividades de ensino dependerá



do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no plano de ensino do docente, sendo o resultado global expresso em uma nota final que pode variar de zero a 10 (dez). É obrigatória, também, no caso de disciplinas, a presença em pelo menos 75% da carga horária de cada componente curricular.

O curso de bacharelado em música da Unila promove atividades obrigatórias de laboratório e de campo, além de outras formas de avaliação como listas de exercício, seminários, trabalhos em grupo, atividades extraclasse, recitais, exposições, dentre outras. Estas iniciativas são apoiadas e incentivadas e têm sempre o intuito de se viabilizar um processo de avaliação que não seja apenas qualitativo, mas que se caracterize por uma avaliação contínua. Assim, propõem-se não apenas a avaliação de conteúdos, mas de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas.

A todo discente é assegurada a realização de atividades de recuperação de ensino, em uma perspectiva de avaliação contínua e diagnóstica. Essas atividades de recuperação são oferecidas ao longo do semestre letivo ou entre os períodos letivos, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao professor o direito de definir quais as atividades de recuperação que serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução das mesmas. São consideradas atividades de recuperação de ensino: listas de exercícios, estudos de caso, grupos de estudos, seminários, atendimento individualizado, oficinas de aprendizagem, atividades de monitoria e provas.

10. Sistema de avaliação do projeto de curso

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de Música promoverá sistematicamente avaliações internas, dirigidas pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos.

O Projeto Pedagógico do curso em pauta não se apresenta como imutável. Constantemente, deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação será considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do curso e, conseqüentemente, da



formação do egresso.

No processo avaliativo em questão, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) A Avaliação do desempenho docente;
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

As conclusões do NDE serão apresentadas em relatório e caberá ao colegiado do curso tomar as providências necessárias.

Todo o processo de avaliação do projeto do curso estará em conexão com o Projeto de Avaliação Institucional da universidade e levará em conta, dentre outros aspectos legais, o Projeto Político Institucional – PPI.

11. Atividades do Curso

11.1. Estrutura do curso

Como já delineado neste projeto pedagógico, o curso de música está estruturado em três núcleos.

11.1.1 Núcleo Comum de Estudos

Estabelecido pelo artigo 126 do Regimento Geral da universidade, o Ciclo Comum de Estudos é parte integrante da missão da universidade e obrigatório a todos os discentes matriculados na graduação. A organização e o funcionamento do Ciclo Comum de Estudos seguem normas próprias, aprovadas pelo Conselho Universitário. Com duração de três semestres, ele contempla os



seguintes conteúdos:

- I. Estudo compreensivo sobre a América Latina e Caribe;
- II. Epistemologia e Metodologia;
- III. Línguas Portuguesa e Espanhola;

11.1.2 Núcleo Estruturante

As disciplinas do núcleo estruturante constituem a espinha dorsal do curso de música, totalizando 1428 horas-aula. Elas se distribuem ao longo de todo o período de integralização curricular, concentrando-se ao longo dos quatro primeiros semestres e visando integrar disciplinas de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Música, a citar, o artigo 3º, o qual afirma:

O curso de graduação em Música deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

De um modo geral, o núcleo em pauta objetiva transmitir saberes fundamentais para o exercício da profissão de música em suas diversas áreas de atuação, tanto no que se refere aos fundamentos da teoria e da escrita musical quando ao preparo para a prática instrumental e o desenvolvimento da percepção musical. Ao mesmo tempo, abarca disciplinas voltadas para a transmissão de conteúdos mais específicos, ligados a saberes técnicos, a processos criativos ou a recursos pedagógicos, como Improvisação e Gravação e processamento de áudio. Tais disciplinas pressupõem que o aluno já cumpriu etapas fundamentais da sua formação em música e que, portanto, estão situadas nos semestres mais avançados temporalmente.



As disciplinas de caráter teórico-prático abordam conteúdos fundamentais relacionados à escrita musical e à história da música. Ao introduzir os rudimentos da escrita, estruturação musical constrói a base para que os conteúdos oferecidos em harmonia e contraponto possam ser mais facilmente assimiláveis. Estes, por sua vez, constituem o fundamento para as atividades desenvolvidas em análise musical. Ao mesmo tempo, aqueles conteúdos podem encontrar vazão prática em disciplinas como prática de conjunto, laboratório de criação musical e arranjo, de modo que se abram possibilidades para que teoria e prática entrem em diálogo e estimulem processos criativos através dos quais a teoria é efetivamente incorporada. Por sua vez, o estudo de história da música oferece subsídios para que os conteúdos de caráter predominantemente técnico sejam relacionados com diversos aspectos da organização social da vida humana que condicionam as transformações das práticas musicais ao longo da história, estimulando a reflexão sobre a historicidade imanente das técnicas musicais. Por sua vez, o estudo introdutório à pesquisa apresenta conteúdos fundamentais dos campos da investigação em música, oferecendo subsídios para um posterior aprofundamento por parte dos alunos.

No que se diz respeito às disciplinas de caráter prático-teórico deste núcleo de estudos, elas abordam questões relativas à teoria musical tendo como ponto de partida a experiência direta da música. A percepção e apreciação musical estimulam o desenvolvimento de uma audição ao mesmo tempo treinada e reflexiva, articulando, a partir da experiência, conhecimentos específicos da teoria musical com saberes das mais diversas procedências. Por outro lado, canto coral, prática de conjunto e improvisação permitem a vivência prática de conhecimentos veiculados em disciplinas teóricas como harmonia e contraponto, além de situar os discentes no contexto das práticas musicais latino-americanas. Já laboratório de criação musical e gravação e processamento de áudio estimulam a manipulação criativa de distintos parâmetros componentes dos fenômenos sonoro-musicais, sobretudo aqueles frente aos quais a audição se tornou, em grande medida, insensível.

11.1.3 Núcleos Específicos

Existem três núcleos específicos no curso de Música da Unila. O primeiro deles, ofertado aos discentes que optaram pela ênfase Pesquisa em Música, totaliza 612 horas-aula. As disciplinas que a compõem abordam os principais campos do saber que se oferecem atualmente para esse ramo



de atuação do músico profissional. Enquanto o estudo de metodologia de pesquisa enfoca as questões fundamentais que envolvem a construção de um objeto de pesquisa, a abordagem de musicologia, etnomusicologia, filosofia da música e sociologia da música aprofundam as questões mencionadas a partir do enfoque particular dado a elas por cada disciplina, além de enriquecê-las com discussões sobre análises substantivas. Alocando o estudo de etnomusicologia no mesmo semestre de história, patrimônio e memória, pretende-se colocar em contato conteúdos afins que envolvam o estudo e a preservação da diversidade das práticas musicais e, ao mesmo tempo, abram mais um espaço para o diálogo interdisciplinar entre os cursos da Unila. Já “Filosofia da música II” e “Gravação e processamento de áudio” também se situam temporalmente no mesmo semestre para permitir o diálogo entre seus conteúdos, uma vez que o impacto das técnicas de produção e reprodução sonora teve (e continua tendo) uma importância fundamental tanto para as práticas musicais quanto para a reflexão sobre elas.

Em relação ao trabalho de conclusão de curso, também parte integrante do núcleo específico de Pesquisa em Música, ele oferece a oportunidade ao aluno para aprofundar em alguma das áreas visitadas ao longo do curso e desenvolver a capacidade de escrita e de raciocínio através da composição de uma monografia.

A existência de diferentes núcleos no curso não impede o diálogo constante entre eles. Assim, a ênfase Pesquisa em Música também abre-se ao diálogo constante com a prática musical. Além de exigir que o aluno, a ela filiado, tenha proficiência em algum instrumento no momento de ingresso no curso, ela prevê quatro semestres de prática de conjunto e dois semestres de instrumento complementar. A disciplina de instrumento complementar para os alunos da área de pesquisa foi pensada para transmitir seus conteúdos a partir de uma perspectiva que dialogue com as questões que esses alunos enfrentam em sua formação específica, estimulando uma compreensão prática de problemas teóricos e dando subsídios para facilitar a sua abordagem, sobretudo no que se refere à realização prática da escrita musical.

O segundo ramo do núcleo específico de disciplinas é ofertado à ênfase em Práticas Interpretativas, em sua vertente de formação de instrumentistas. Seu objetivo é preparar o aluno para a execução instrumental de alto nível. Totalizando 680 horas-aula da carga horária estabelecida para a área, as disciplinas que compõem as quatro áreas de formação de instrumentistas visam preparar o aluno para o aperfeiçoamento da execução instrumental, ampliação de conhecimento de



aspectos didáticos, contato com o repertório e literatura específica sobre seu instrumento. As disciplinas “Instrumento” (I a VIII) priorizam o desenvolvimento das práticas interpretativas de cada discente, ao tempo em que “Laboratório de execução instrumental” possibilita o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os intérpretes, visando o preparo dos alunos para a performance e ampliando o conhecimento de repertório. “Didática do instrumento”, por sua vez, amplia e complementa as reflexões iniciadas nas aulas de instrumento e laboratório, tendo como foco principal a discussão sobre os diferentes métodos de aprendizagem de “Piano”, “Canto”, “Violão” e “Percussão”, preparando o aluno para construir uma visão crítica sobre o ensino do instrumento, o que contribui substancialmente tanto na sua formação como intérprete e docente.

Já o trabalho de conclusão de curso para estas quatro formações visa aliar a preparação de recital previsto como tarefa para a disciplina “Instrumento VIII” com a reflexão sobre a prática interpretativa, de modo que a monografia composta para o TCC está diretamente vinculada com a prática construída para o recital.

O terceiro ramo do núcleo específico de disciplinas está constituído por disciplinas voltadas para o desenvolvimento das competências próprias a um criador musical. Há disciplinas orientadas para explorar temas relevantes para a experiência do subcontinente em relação, como Organologia latino-americana e Estética e pensamento latino-americano, disciplinas de conhecimento técnico, como Instrumentação orquestração; há também disciplinas que trabalham conhecimentos específicos em tecnologia musical e suas poéticas: Música eletroacústica, Música eletroacústica mista, Música eletrônica de pista, Programação de computadores para música, Arte radiofônica, Arte sonora, etc. Em ambos os casos, trata-se de oferecer a possibilidade do aluno compreender as ferramentas necessárias para sua atuação profissional, e de sensibilizá-lo para o potencial transformador dessa atuação, seja como criador de música popular, música erudita, compositor de trilhas para cinema ou teatro, etc.

O trabalho de conclusão de curso em Práticas interpretativas – Criação Musical, entendido como iniciação no campo de pesquisa correlato, estimulará propostas que coloquem em diálogo problemáticas de caráter técnico-poéticas com problemáticas que envolvem a relação do trabalho criativo com o contexto cultural em que a peça é tornada pública, abrindo espaço para abordagens interdisciplinares que lidem com temas de ordem social, política, cultural e ambiental.



11.1.4 Ciclo Básico de Conhecimentos Musicais

O Ciclo Básico de Conhecimentos Musicais é a maneira pela qual o Curso de Música responde à demanda de formação inicial do aluno recém-ingressante, tendo o programa de Educação Tutorial da UNILA como alicerce e adequando-o ao perfil do curso.

A vocação inclusiva da UNILA possibilita que alunos que nem sempre tiveram uma educação musical condizente com os requisitos para o ingresso em um curso de nível superior tenham acesso à universidade. Neste sentido, a criação do Ciclo Básico de Conhecimentos Musicais representa uma iniciativa fundamental para que o Bacharelado possa formar profissionais que correspondam ao nível almejado no perfil do egresso. Constituído por disciplinas das áreas de percepção e apreciação musical, teoria musical, e instrumento (canto, piano, violão e percussão), o Ciclo Básico visa oferecer subsídios para que o aluno recém-ingressante do curso de Música possa ser suprido nas eventuais lacunas em sua formação musical e, assim, fortalecer o ensino das disciplinas fundamentais do currículo.

Se nas primeiras semanas de aula os professores das áreas anteriormente mencionadas detectarem lacunas na formação do aluno ingressante que inviabilizem a apreensão mínima dos conteúdos das disciplinas de primeiro ano, ele será encaminhado ao Ciclo Básico para aprimorar seus conhecimentos de base. Nesse caso, a matrícula do aluno nas disciplinas que originaram o encaminhamento ao Ciclo Básico será trancada e sua participação, com assiduidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será obrigatória e condicionará sua rematrícula no período letivo seguinte na respectiva disciplina. O tempo mínimo de permanência será de um semestre, e o máximo de um ano letivo. Uma vez preenchidas as vagas disponibilizadas para os alunos ingressantes do curso de Música, que terão prioridade de acesso ao Ciclo Básico, as restantes serão disponibilizadas para a participação da comunidade acadêmica de uma maneira geral. Desta maneira, o Ciclo Básico constitui também um espaço de integração universitário.

As atividades do Ciclo Básico serão conduzidas por um grupo de discentes tutores, sob a orientação de um ou mais docentes coordenadores. A seleção de tutores será feita com base no domínio dos conteúdos a serem trabalhados no programa, inclinação pedagógica e disponibilidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



tempo dos discentes. Além de oferecer a possibilidade de engajamento e aprendizado pedagógico em atividades relacionadas ao ensino de música, a participação do discente como tutor lhe dará direito a um certificado e aproveitamento de horas como atividade complementar. A seleção de discentes tutores e a normatização das atividades para o respectivo ano ou semestre letivo serão feitas por meio de editais, elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Música e submetidos à aprovação do colegiado do curso.

O número de vagas para alunos ingressantes no Ciclo Básico dependerá da disponibilidade de discentes tutores.



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MÚSICA – PESQUISA EM MÚSICA, GRAU BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL I		4	34	34	-	68
ESTRUTURAÇÃO MUSICAL BÁSICA		2	34	0	-	34
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		18	255	51	0	306
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(P) Português / Espanhol Adicional Básico	6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL II	(P) Percepção e Apreciação Musical I	4	34	34	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO I		2	0	34	-	34
HARMONIA E CONTRAPONTO I	(P) Estruturação Musical Básica	4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA		2	34	0	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	374	68	0	442
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	(P) Fundamentos de América Latina I e Fundamentos de América Latina II	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL III	(P) Percepção e Apreciação Musical II	4	34	34	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO II		2	0	34	-	34
HARMONIA E CONTRAPONTO II	(P) Harmonia e Contraponto I	4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA MÚSICA I		4	68	0	-	68
METODOLOGIA DE PESQUISA EM MÚSICA	(P) Introdução à Pesquisa em Música	2	34	0	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	306	68	0	374

8 semestres

4º SEMESTRE						
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL IV	(P) Percepção e Apreciação Muscial III	4	34	34	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO III	(P) Harmonia e Contraponto II	4	68	0	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO III		2	0	34	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA II	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
MUSICOLOGIA	(P) Introdução à Pesquisa em Música	4	68	0	-	68
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	238	102	0	340
5º SEMESTRE						
ARRANJO I	(P) Harmonia e Contraponto I	2	17	17	-	34
ETNOMUSICOLOGIA	(P) Introdução à Pesquisa em Música	4	68	0	-	68
HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO		4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA MÚSICA III	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO IV	(P) Harmonia e Contraponto III	4	68	0	-	68
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II		2	0	34	-	34
PRÁTICA DE CONJUNTO IV		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	289	85	0	374
6º SEMESTRE						
ARRANJO II	(P) ARRANJO I	2	17	17	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA IV	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
CANTO CORAL		2	0	34	-	34
ANÁLISE MUSICAL I	(P) Harmonia e Contraponto II	4	34	34	-	68
RÍTMICA I	(P) Percepção e Apreciação Musical II	2	0	34	-	34
IMPROVISACÃO I	(P) Harmonia e Contraponto II	2	17	17	-	34
FILOSOFIA DA MÚSICA I		2	34	0	-	34
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	170	136	0	374
7º SEMESTRE						
GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	(P) Percepção e Apreciação Musical I	2	17	17	-	34
ANÁLISE MUSICAL II	(P) Análise Musical I	4	34	34	-	68
IMPROVISACÃO II	(P) Improvisação I	2	17	17	-	34
FILOSOFIA DA MÚSICA II	(P) Filosofia da Música I	2	34	0	-	34
SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA		2	34	0	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(P) Musicologia, Etnomusicologia, 75% dos créditos concluídos	4	0	0	-	68
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	136	68	0	340

8 semestres

8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(P) Trabalho de Conclusão de Curso I	8	-	-	-	136
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		8	0	0	0	136
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		12	-	-	-	204
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
2890	2408	2400				
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA/RELÓGIO)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		482	

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA MÚSICA		2	17	17	34
ELETROACÚSTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS		2	17	17	34
MÚSICA ELETRÔNICA DE PISTA		2	0	34	34
ARTE RADIOFÔNICA		2	17	17	34
GERENCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS		2	34	0	34
CRIAÇÃO MUSICAL EM REDE WEB		2	17	17	34
ARRANJOS PARA FORMAÇÕES TÍPICAS LATINO-AMERICANAS		2	17	17	34
SEMINÁRIOS EM ROCK E POP LATINO-AMERICANO		2	34	0	34
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL		4	68	0	68
CONTRAPONTO MODAL		2	17	17	34
APRECIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	34
REGÊNCIA CORAL	(P) Canto Coral	2	17	17	34
FISIOLOGIA E SAÚDE DA VOZ PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
DICÇÃO E FONÉTICA PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
ACÚSTICA E PERCEÇÃO SONORA - A		1	17	0	17
ACÚSTICA E PSICOFÍSICA DO SOM		2	34	0	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR III		2	0	34	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR IV		2	0	34	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO I		2	17	17	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO II		2	17	17	34
LITERATURA DE REPERTÓRIO II		2	17	17	34
LIBRAS I		2	17	17	34
ARTE SONORA		2	17	17	34
ORGANOLOGIA LATINO-AMERICANA I		2	17	17	34
ORGANOLOGIA LATINO-AMERICANA II		2	17	17	34
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO		2	17	17	34
MÚSICA ELETROACÚSTICA		2	17	17	34



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MÚSICA – PRÁTICAS INTERPRETATIVAS – CANTO, PIANO, VIOLAO E PERCUSSAO, GRAU BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL I		4	34	34	-	68
ESTRUTURAÇÃO MUSICAL BÁSICA		2	34	0	-	34
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	-	34
INSTRUMENTO I		2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL I		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	255	119	0	374
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(P) Português / Espanhol Adicional Básico	6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL II	(P) Percepção e Apreciação Musical I	4	34	34	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO I		2	0	34	-	34
HARMONIA E CONTRAPONTO I	(P) Estruturação Musical Básica	4	68	0	-	68
INSTRUMENTO II	(P) Instrumento I	2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL II		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	340	136	0	476
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	(P) Fundamentos de América Latina I e Fundamentos de América Latina II	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL III	(P) Percepção e Apreciação Musical II	4	34	34	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO II		2	0	34	-	34
HARMONIA E CONTRAPONTO II	(P) Harmonia e Contraponto I	4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA MÚSICA I		4	68	0	-	68
INSTRUMENTO III	(P) Instrumento II	2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL III		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	272	136	0	408

8 semestres

4º SEMESTRE						
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL IV	(P) Percepção e Apreciação Musical III	4	34	34	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO III	(P) Harmonia e Contraponto II	4	68	0	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO III		2	0	34	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA II	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA		2	34	0	-	34
INSTRUMENTO IV	(P) Instrumento III	2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL IV		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	204	136	0	340
5º SEMESTRE						
ARRANJO I	(P) Harmonia e Contraponto I	2	17	17	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA III	(P) História da Música II	4	68	0	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO IV	(P) Harmonia e Contraponto III	4	68	0	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO IV		2	0	34	-	34
INSTRUMENTO V	(P) Instrumento IV	2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL V		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		16	153	119	0	272
6º SEMESTRE						
ARRANJO II	(P) ARRANJO I	2	17	17	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA IV	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
CANTO CORAL		2	0	34	-	34
ANÁLISE MUSICAL I	(P) Harmonia e Contraponto II	4	34	34	-	68
RÍTMICA I	(P) Percepção e Apreciação Musical II	2	0	34	-	34
IMPROVISACÃO I	(p) Harmonia e Contraponto II	2	17	17	-	34
INSTRUMENTO VI	(P) Instrumento V	2	0	34	-	34
LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL VI		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	136	204	0	340
7º SEMESTRE						
GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	(P) Percepção e Apreciação Musical I	2	17	17	-	34
ANÁLISE MUSICAL II	(P) Análise Musical I	4	34	34	-	68
IMPROVISACÃO II	(P) Improvisação I	2	17	17	-	34
LITERATURA DE REPERTÓRIO I		2	17	17	-	34
INSTRUMENTO VII	(P) Instrumento VI	2	0	34	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	P) Instrumento VI, 75% dos créditos concluídos	4	0	0	-	68
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	85	119	0	340

8 semestres

8º SEMESTRE						
INSTRUMENTO VIII	(P) Instrumento VII	2	0	34	-	34
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO	(P) Instrumento IV	2	17	17	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(P) Trabalho de Conclusão de Curso I	4	-	-	-	68
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		12	17	51	0	204
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		12	-	-	-	204
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
2958	2465	2400				
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA/RELÓGIO)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		493	

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA MÚSICA		2	17	17	34
ELETROACÚSTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS		2	17	17	34
MÚSICA ELETRÔNICA DE PISTA		2	0	34	34
ARTE RADIOFÔNICA		2	17	17	34
GERENCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS		2	34	0	34
CRIAÇÃO MUSICAL EM REDE WEB		2	17	17	34
ARRANJOS PARA FORMAÇÕES TÍPICAS LATINO-AMERICANAS		2	17	17	34
SEMINÁRIOS EM ROCK E POP LATINO-AMERICANO		2	34	0	34
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL		4	68	0	68
CONTRAPONTO MODAL		2	17	17	34
APRECIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	34
REGÊNCIA CORAL	(P) Canto Coral	2	17	17	34
FISIOLOGIA E SAÚDE DA VOZ PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
DICÇÃO E FONÉTICA PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
ACÚSTICA E PERCEPÇÃO SONORA - A		1	17	0	17
ACÚSTICA E PSICOFÍSICA DO SOM		2	34	0	34

8 semestres

ARTE SONORA		2	17	17	34
ORGANOLOGIA LATINO-AMERICANA I		2	17	17	34
ORGANOLOGIA LATINO-AMERICANA II		2	17	17	34
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO		2	17	17	34
MÚSICA ELETRACÚSTICA		2	17	17	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR III		2	0	34	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR IV		2	0	34	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO I		2	17	17	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO II		2	17	17	34
LITERATURA DE REPERTÓRIO II		2	17	17	34
LIBRAS I		2	17	17	34



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MÚSICA – PRÁTICAS INTERPRETATIVAS – CRIAÇÃO MUSICAL, GRAU BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL I		4	34	34	-	68
ESTRUTURAÇÃO MUSICAL BÁSICA		2	34	0	-	34
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL I		2	0	34	-	34
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I		2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	272	102	0	374
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(P) Português / Espanhol Adicional Básico	6	102	0	-	102
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL II	(P) Percepção e apreciação Musical I	4	34	34	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO I	(P) Estruturação Musical Básica	4	68	0	-	68
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I		2	0	34	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL II		2	0	34	-	34
MÚSICA ELETROACÚSTICA		2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	340	136	0	476
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	(P) Fundamentos de América Latina I e Fundamentos de América Latina II	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL III	(P) Percepção e apreciação Musical II	4	34	34	-	68
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II	(P) Instrumento Suplementar I	2	0	34	-	34
HARMONIA E CONTRAPONTO II	(P) Harmonia e Contraponto I	4	68	0	-	68
HISTÓRIA DA MÚSICA I		4	68	0	-	68
COMPOSIÇÃO MUSICAL III		2	0	34	-	34
MÚSICA ELETROACÚSTICA MISTA	(P) Música Eletroacústica	2	0	34	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	272	136	0	408

8 semestres

4º SEMESTRE						
PERCEPÇÃO E APRECIÇÃO MUSICAL IV	(P) Percepção e Apreciação Musical III	4	34	34	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO III	(P) Harmonia e Contraponto II	4	68	0	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO I		2	0	34	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA II	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA		2	34	0	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL IV		2	0	34	-	34
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	(P) Instrumentação e Orquestração I / (P) Harmonia e Contraponto II	2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	221	119	0	340
5º SEMESTRE						
ARRANJO I	(P) Harmonia e Contraponto I	2	17	17	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA III	(P) História da Música II	4	68	0	-	68
HARMONIA E CONTRAPONTO IV	(P) Harmonia e Contraponto III	4	68	0	-	68
PRÁTICA DE CONJUNTO II		2	0	34	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL V		2	0	34	-	34
ORGANOLOGIA LATINO AMERICANA I		2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		16	170	102	0	272
6º SEMESTRE						
ARRANJO II	(P) ARRANJO I	2	17	17	-	34
HISTÓRIA DA MÚSICA IV	(P) História da Música I	4	68	0	-	68
ESTÉTICA E PENSAMENTO LATINO AMERICANO		2	34	0	-	34
ANÁLISE MUSICAL I	(P) Harmonia e Contraponto II	4	34	34	-	68
RÍTMICA I	(P) Percepção e Apreciação Musical II	2	0	34	-	34
IMPROVISACÃO I	(P) Harmonia e Contraponto II	2	17	17	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL VI		2	0	34	-	34
ORGANOLOGIA LATINO AMERICANA II	(P) Organologia Latino Americana I	2	17	17	-	34
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	187	153	0	340
7º SEMESTRE						
GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	(P) Percepção e Apreciação Musical I	2	17	17	-	34
ANÁLISE MUSICAL II	(P) Análise Musical I	4	34	34	-	68
IMPROVISACÃO II	(P) Improvisação I	2	17	17	-	34
COMPOSIÇÃO MUSICAL VII	(P) Composição Musical VI	2	0	34	-	34
ARTE SONORA	(P) Música Eletroacústica	2	0	34	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(P) Composição Musical VI, (P) 75% dos créditos concluídos	4	68	0	-	68
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	136	136	0	340

8 semestres

8º SEMESTRE						
COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII	(P) Composição Musical VII	2	0	34	-	34
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(P) Trabalho de Conclusão de Curso I	4	68	0	-	68
CANTO CORAL		2	17	17	-	34
OPTATIVAS		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		12	85	51	0	204
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		12	-	-	-	204
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
2958	2465	2400				
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA/RELÓGIO)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		493	

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA MÚSICA		2	17	17	34
ELETROACÚSTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS		2	17	17	34
MÚSICA ELETRÔNICA DE PISTA		2	0	34	34
ARTE RADIOFÔNICA		2	17	17	34
GERENCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS		2	34	0	34
CRIAÇÃO MUSICAL EM REDE WEB		2	17	17	34
ARRANJOS PARA FORMAÇÕES TÍPICAS LATINO-AMERICANAS		2	17	17	34
SEMINÁRIOS EM ROCK E POP LATINO-AMERICANO		2	34	0	34
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL		4	68	0	68
CONTRAPONTO MODAL		2	17	17	34
APRECIAÇÃO MUSICAL		2	17	17	34
REGÊNCIA CORAL	(P) Canto Coral	2	17	17	34
FISIOLOGIA E SAÚDE DA VOZ PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
DICÇÃO E FONÉTICA PARA CANTORES	(P) Canto I	2	17	17	34
ACÚSTICA E PERCEPÇÃO SONORA - A		1	17	0	17
ACÚSTICA E PSICOFÍSICA DO SOM		2	34	0	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR III		2	0	34	34
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR IV		2	0	34	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO I		2	17	17	34
FUNDAMENTOS DO VIOLÃO II		2	17	17	34
LITERATURA DE REPERTÓRIO II		2	17	17	34
LIBRAS I		2	17	17	34



12. Ementário

12.1 Disciplinas do Ciclo Comum de Estudos da UNILA

Nome da disciplina	Quantidade de créditos	Carga horária (horas-aula)	Semestre
Fundamentos de América Latina I, II e III	10	170 h	1, 2 e 3
Português/Espanhol Adicional Básico	6	102 h	1
Português/Espanhol Adicional Intermediário I	6	102 h	2
Introdução ao Pensamento Científico	4	68 h	2
Ética e Ciência	4	68 h	3

Total Ciclo Comum de Estudos	30	510 h
------------------------------	----	-------

EMENTAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

Disciplina	Fundamentos de América Latina I	
Semestre: 1	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas

Ementa

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Básica

BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar

CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas:



Papirus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Disciplina	Fundamentos de América Latina II	
Semestre: 2	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas

Ementa

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Básica

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997

FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografia complementar

CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.

COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Asoc. Moçambicana de Economistas.

HOPENHAYN, M. (1994) ”El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina” en *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Disciplina	Fundamentos de América Latina III	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Bibliografia Básica

ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.

ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Disciplina	Português Adicional Básico	
Semestre: 1	Créditos: 6	Carga horária: 102 horas

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.

Bibliografia básica

AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo, SP: Parábola, 2010.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar



CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo, SP: Contexto, 2002.

DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.

MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.

WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english. Campinas, SP: Pontes, 2008.

Disciplina	Português Adicional Intermediário I	
Semestre: 2	Créditos: 6	Carga horária: 102 horas

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.

Bibliografia básica

FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003.

MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia complementar

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001.

AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.

CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo, SP: Contexto, 2010.

J.L. MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo, SP: EPU, 2000.

Disciplina	Espanhol Adicional Básico	
Semestre: 1	Créditos: 6	Carga horária: 102 horas

Ementa

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.

Bibliografia básica

DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012.

MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003

PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.

Bibliografia complementar

ANTUNES, I. Gramática e o ensino de línguas. São Paulo: Parábola, 2007

CORACINI, M. J. R. F. A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007.

GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011

KRAVISKI, E.R.A. Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.

MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

Disciplina	Espanhol Adicional Intermediário I	
Semestre: 2	Créditos: 6	Carga horária: 102 horas

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.

Bibliografia básica

AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Edusc, 2002.

VILLANUEVA, M^a L., NAVARRO, I. (eds.), Los estilos de aprendizaje de lenguas .Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I.1997.

Bibliografia complementar

CASSANY, D. Describir el escribir. Barcelona: Paidós, 2000.

MARIN, M. Una gramática para todos. Buenos Aires: Voz Activa, 2008.

MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, M.F. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, 2000.

ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español. Ariel: Barcelona, 1995.

Disciplina	Introdução ao Pensamento Científico
------------	-------------------------------------



Semestre: 2	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas
-------------	-------------	-------------------------

Ementa

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Bibliografia básica

KOYRÉ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
LANDER, *Edgardo (Org.)*. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.
LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar

BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979.
BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000.
VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.
WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Disciplina	Ética e Ciência	
Semestre: 3	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas

Ementa

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Bibliografia básica

FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
MIGNOLO, W. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar

ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.



HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.
TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001.
ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

12.2 Disciplinas do Núcleo Estruturante do curso de Música

	Nome da disciplina	Quantidade de créditos	Carga horária (horas-aula)	Semestre
Disciplinas teórico-práticas	Estruturação musical básica ⁵	2	34 h	1
	Harmonia e contraponto I, II, III e IV	16	272 h	2, 3, 4 e 5
	Análise musical I e II	8	136 h	6, 7
	Arranjo I e II	4	68 h	5, 6
	História da música I, II, III e IV	16	272 h	3, 4, 5, 6
	Rítmica I	2	34 h	6
	Introdução à pesquisa em música	2	34 h	2 (pesquisa), 4 (práticas e criação)
Disciplinas prático-teóricas	Canto coral	2	34 h	6
	Percepção e apreciação musical I, II, III e IV	16	272 h	2, 3, 4, 5
	Prática de conjunto I, II, III, IV	8	136 h	2, 3, 4, 5
	Improvisação I e II	4	68 h	6, 7
	Laboratório de criação musical	2	34 h	1
	Gravação e processamento de Áudio	2	34 h	7

Total	84	1.428 h
-------	----	---------

5

Haverá uma avaliação para dispensa ou não da disciplina Estruturação musical básica.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



--	--	--

EMENTAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE DO CURSO DE MÚSICA

Disciplina	Estruturação Musical Básica	
Semestre: 1	Créditos: 02	Carga horária: 34h

Ementa

Nesta disciplina estudam-se os elementos básicos da música e a escrita musical tradicional, sua aplicação prática e reconhecimento auditivo, com vistas a aprimorar a capacidade de conferir sentido ao material sonoro e compreendê-lo melhor.

Bibliografia básica

ADOLFO, Antonio. Música: leitura, conceitos, exercícios. Rio de Janeiro, Lumiar, 2002
MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília, Musimed. 1996
WILLIAMS, Alberto. Teoría de la música. Buenos Aires, La Quena, 1981

Bibliografia complementar

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1990.
BURNHAM, S. The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, Edited by Thomas Christensen.
PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. v. 1, Casa Oliveira, 2010.
PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. v. 2, Casa Oliveira, 2010.
ZAMPRONHA, Edson S. Notação, Representação e composição: um novo paradigma da escritura musical. São Paulo, Annablume/FAPESP, 2000.

Disciplina	Harmonia e contraponto I	
Semestre: 2	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

A disciplina Harmonia e contraponto I trata do estudo dos elementos básicos da harmonia tonal e da polifonia, com o intuito de favorecer a compreensão, análise e interpretação de obras musicais tonais, além de iniciar o aluno na elaboração de progressões harmônicas e nos mecanismos de condução melódica.



Bibliografia básica

- PISTON, Walter. Armonía. Madrid, Mundimúsica, 2008.
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo, Editora da Unesp, 1999.
SCHOENBERG, Arnold. Ejercicios preliminares de contrapunto. IdeaBooks, 2002.

Bibliografia complementar

- BENJAMIN, Thomas. The Craft of Tonal Counterpoint. New York: Routledge, 2003.
CARVALHO, Any Raquel. Contraponto tonal e fuga: manual prático. Porto Alegre: Novak Multimídia, 2000.
JEPPESEN, Knud. Counterpoint: the polyphonic vocal style of the sixteenth century. New York: Dover, 1992.
KOELLREUTTER, Hans Joachim. Harmonia funcional. São Paulo, Ricordi, 2008.
SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo, Edusp, 1993.

Disciplina	Harmonia e contraponto II	
Semestre: 3	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

A disciplina tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de harmonia e contraponto tonal, trabalhando conjuntamente as noções de simultaneidade (acordes) e sucessividade (as funcionalidades harmônicas e a condução das vozes), fundamentais para a compreensão da direcionalidade do discurso musical tonal. O aprendizado se dá através do estudo de bibliografia da área, análise de repertório tonal de concerto e popular, da audição de obras, da realização de progressões harmônicas, harmonizações e da prática da escrita contrapontística.

Bibliografia básica

- ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Unicamp, Campinas, 2009.
MOTTE, Diether de la. Armonía. Barcelona, Idea Books, 2006.
MOTTE, Dieter de la. Contrapunto, Barcelona, Idea Books, 1998.

Bibliografia complementar

- FORTE, Allen. The Structure of Atonal Music. Yale University Press, New Haven, 1973.
KOPP, David. Chromatic Transformations in Nineteenth-Century Music. Cambridge University Press, London, 2002.
KOSTKA, S. ; PAYNE, D. Tonal Harmony: with an introduction to twentieth-century music. New York, McGraw-Hill, 2004.
SCHOENBERG, Arnold. Funciones estructurales de la armonía. Barcelona, Labor, 1993.
STRAUS, Joseph Nathan. Introduction to Post-Tonal Theory. Prentice Hall, New Jersey, 1990.

Disciplina	Harmonia e contraponto III	
Semestre: 4	Créditos: 4	Carga horária: 68h



Ementa

Estudo da harmonia a partir dos principais marcos teóricos e de peças referenciais do repertório da música popular, em diálogo com o saber tradicional da teoria e do repertório da música de concerto. Estudo das técnicas tradicionais de contraponto no contexto da música popular e das formas específicas de realização do contraponto no repertório.

Bibliografia básica

LEVINE, Mark. *The jazz theory book*. Califórnia: Sher Music CO, 1995.
LIGON, Bert. *Connecting chords with linear harmony: a study of three basic outlines used in jazz improvisation and composition, based on a study of hundreds of examples from great jazz artists*. Lebanon: Houston Pub, 1996.
REILLY, Jack. *The harmony of Bill Evans*. Hal Leonard Books, 2009.

Bibliografia complementar

ALDWELL, Edward e SCHACHTER, Carl. *Harmony and voice leading*. New York: Harcourt Brace Jovanovich College, Publishers, 2010.
GUEST, Ian. *Harmonia, método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006, vols 1 e 2.
CHEDIAK, Almir. *Harmonia e improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986, volArranjo IIs 1 e 2.
NETTLES, Barrie. *Harmony*. Boston: Berklee College of Music, vols 1 a 3.
DOBBINS, Bill. *A creative approach to jazz piano harmony*. Rottenburg: Advance Music, 1994.

Disciplina	Harmonia e contraponto IV	
Semestre: 5	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Nesta disciplina serão abordadas elementos avançados da harmonia tonal e outros tipos de sistemas harmônicos modernos, com o objetivo de facilitar a compreensão, análise e interpretação de diferentes repertórios.

Bibliografia básica

PASCOAL, Hermeto. *Calendário do som*. São Paulo: Ed. SENAC, 2000.
BRINDLE, Reginald Smith, *New Music: The Avant-garde since 1945*. Oxford, 1987.
PERSICHETTI, Vincent. *Harmonia no século XX: aspectos criativos e prática*. São Paulo, Via Lettera, 2012.

Bibliografia complementar

BOULEZ, Pierre - *A Música Hoje*, São Paulo, Ed. Perspectiva, col. Debates, 1974.
LESTER, Joel. *Analytical Approaches to 20th Century Music*. New York: W.W. Norton & Co., 1989.
PERLE, G. *Serial Composition and Atonality: An Introduction to the Music of Schoenberg, Berg and Webern*. Berkeley: University of California Press, 1991.
BUETTNER, Arno Roberto von. *Expansão harmônica: uma questão de timbre*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.



MILLER, Ron. *Modal jazz composition & harmony*. v.1. Rottenburg: Advance Music, 1992, vols 1 e 2 (1997).

Disciplina	Rítmica I	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Rítmica Latino-americana e Contemporânea

Estudo prático-teórico da percussão em diferentes manifestações musicais a partir da execução, apreciação e análise dos elementos e como esses se articulam em varias formas de polifonia rítmica.

Bibliografia básica

GUARNIERI, Augusto Pérez. *Africa en el aula: una propuesta de educación musical*. La Plata: Editora de la Universidad Nacional de La Plata, 2007.

SANTIAGO, Lupa. EZEQUIEL, Carlos. *Música brasileira em métricas ímpares*. São Paulo. Ed. Espaço Cultural Souza Lima, 2008.

QUEIROZ, André. *Estudos de coordenação e técnica de baqueta para bateria sobre a Rítmica do Tambor de crioula, Maracatú, Camba e Congado*. Belo Horizonte: Escola de Música UFMG, 2006.

Bibliografia complementar

CHAPIN, Jim. *Advanced techniques for the modern drummer: coordinated independence*. California: Alfred Music Publishing, 2002.

FONSECA, Duduka da; WEINER, Bob. *Brazilian rhythms for drum set*. New York: Manhattan Music Publications, Inc, 1991.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

ROCCA, Edgard. *Escola Brasileira de Música – Uma visão brasileira no ensino de música – Método completo de bateria*. Rio de Janeiro: EBM Escola Brasileira de Música, 1986.

TUGNY, Rosângela Pereira; QUEIROZ, Ruben Caixeta de. *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Disciplina	Análise musical I	
Semestre: 6	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas

Ementa

Estudo dos elementos constituintes de obras musicais de diferentes períodos e estilos, analisando a forma pela qual esses elementos se organizam e articulam para a construção do discurso musical. Apresentação contextualizada dos principais métodos de análise musical: visão crítica e utilização nos diferentes repertórios.

Bibliografia básica

COOK, Nicholas (1992). *A Guide to Musical Analysis*. Bristol: Oxford University Press, 1994.

KOELLREUTTER, H. J. Apontamentos de aula de análise musical. Rio de Janeiro: Seminários de

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Música Pró-Arte, 1979/80.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva. Teoria Analítica da Música do Século XX. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998

Bibliografia complementar

CAPLIN, William E. Classical Form : A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven, Oxford University Press, 1998.

COGAN, Robert; POZZI, Scott. "Som e Música: a natureza das estruturas sonoras". Porto Alegre: Editora UFRGS, 2013.p

DARCY, W.; HEPOKOSKI, J. Elements of Sonata Theory. Norms, Types, and Deformations in the Late-Eighteenth-Century Sonata. New York: Oxford University Press, 2006.

KIEFFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Editora Movimento, 1981.

SCLIAR, Esther. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1998.

Disciplina	Análise musical II	
Semestre: 7	Créditos: 4	Carga horária: 68 h

Ementa

Estudo e utilização dos principais métodos de análise musical: análise Schenkeriano, Leonard Meyer, La Rue, "pitch class sets" de Allan Forte, análise paradigmática, dentre outros.

Bibliografia básica

FORTE, A & GILBERT, S. *Introduction to Schenkerian Analysis*. New York/London: WW Norton & Co., 1982.

FORTE, Allen. *The structure of atonal music*. Connecticut: Yale University Press, 1993.

MOORE, Allan, F. *Analyzing Popular Music*. Cambridge University Press, 2003.

Bibliografia complementar

AGAWU, Kofi. *Music as discourse*. New York: Oxford University Press, 2009.

CADWALLADER, Allen & GAGNÉ, David. *Analysis of tonal music: a Schenkerian approach*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1998.

DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. *Music Analysis in Theory and PracArranjo Iitice*. London: Faber Music, 1988.

LERDAHL, Fred. JACKENDOFF, Ray. *A Generative Theory of Tonal Music*. Cambridge (Massachusetts): The MIT Press, 1983.Arranjo II

LESTER, Joel. *Analytical Approaches to 20th Century Music*. New York: W.W. Norton & Co., 1989.

Disciplina	Arranjo I	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Apropriação reflexiva das principais técnicas de arranjo para música popular. O ensino dessas técnicas é acompanhado de audições críticas e do exercício prático da escrita de arranjos em diferentes formações instrumentais e estilos, realizando rearmonizações, re-elaborações e novas versões das peças. Exploração das características idiomáticas instrumentais para as diversas construções dos arranjos.

Bibliografia básica

LEME, Bia Paes. (Org.). *Pixinguinha na Pauta: 36 arranjos para o programa o Pessoal da Velha Guarda*. São Paulo: Imprensa Oficial & IMS/SP, 2010.
SEBESKY, Don. *The Contemporary Arranger*. New York: Alfred Publishing Company., 1974.
WRIGHT, Rayburn. *Inside the score*. Delavan, New York: Kendor Music Inc., 1982.

Bibliografia complementar

ADLER, Samuel; CABEZA, Jaime Mauricio Fatás; CABEZA, Luis Maria Fatás. *El estudio de la orquestación*. Barcelona: Idea Books, 2006.
ADOLFO, Antonio. *Arranjo, um enfoque atual*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.
ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora Unicamp, 2006.
TINÉ, Paulo. *Harmonia: fundamentos de arranjo e improvisação*. São Paulo: Attar, 2012.
PEASE, Ted & PULLING Ken. *Modern Jazz Voicings: Arranging for Small and Medium Ensemble*. Boston. Berklee Press, 2001.

Disciplina	Arranjo II	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Apropriação reflexiva das principais técnicas de arranjo para música popular. O ensino dessas técnicas é acompanhado de audições críticas e do exercício prático da escrita de arranjos em diferentes formações instrumentais e estilos, realizando rearmonizações, re-elaborações e novas versões das peças. Exploração das características idiomáticas instrumentais para as diversas construções dos arranjos.

Bibliografia básica

DOBBINS, Bill, *Jazz arranging and composing: A linear approach*. Rottenburg: Advance Music, 1986.
GROVE, Dick. *Arranging Concepts*. Sherman Oaks. Alfred Publishing Co., Inc. 1985.
DICK & PULLING Ken. *Arranging for Large Jazz Ensemble*. Boston. Berklee Press, 2003.

Bibliografia complementar

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 1.
GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 2.
GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 3.
KORSAKOV, Rimsky. *Principles of Orchestration*. Dover Music, 1987.
FORSYTH, Cecil. *Orchestration*. Lightning Source, 2008.



Disciplina	História da música I	
Semestre: 3	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Através da leitura de textos e da audição crítica de peças musicais, o curso enfoca o estudo da formação da disciplina, a delimitação de seu campo específico de atuação, bem como o seu cruzamento com outras áreas do conhecimento musical, os diferentes enfoques teórico-metodológicos adotados, a criação do cânone da música ocidental e o problema do tempo e do lugar da própria história da música.

Bibliografia básica

DAHLHAUS, C. *Fundamentos de la historia de la música*. Barcelona: Gedisa: 1997.

LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

WISNIK, J, M. *O som e o sentido*. Companhia das Letras, São Paulo, 1999.

Bibliografia complementar

CANDÉ, R. *História Universal da Música*. Vol. I. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, R. *História Universal da Música*. Vol II. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GROUT, D.; PALISCA, C. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2011.

MICHELS, U. *Atlas de música*. Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.

MICHELS, U. *Atlas de música*. Vol. II. Lisboa: Gradiva, 2007.

Disciplina	História da música II	
Semestre: 4	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre linguagens musicais modais, entendidas em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais.

Bibliografia básica

AROM, S. *African Polyphony and Polyrhythm. Structure and Methodology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

ASENSIO, J. C. *El canto gregoriano: historia, liturgia formas*. Madri: Alianza: 2008.

MARTÍNEZ MIURA, E. *La música precolombina. Un debate cultural después de 1942*. Paidós Ibérica Ediciones, 2004.

Bibliografia complementar

BARRAUD, H. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BLACKING, J. *How Musical is Man? USA*, Seattle: University of Washington Press, 1995.

FUBINI, E. *La estética musical desde la antigüedad hasta el siglo XX*. Madrid: Alianza, 2005.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN N° 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN n° 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN n° 12 de 20 de Dezembro de 2016.



PAZ, E. *As Estruturas Modais na Música folclórica Brasileira*. Cadernos Didáticos UFRJ – n. 8. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1994.

SADIE, S. *Grove Dicionário de Música e Músicos*. Edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Disciplina	História da música III	
Semestre: 5	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre a linguagem musical tonal, entendida em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais e a permeabilidade das fronteiras entre o erudito e o popular.

Bibliografia básica

BUKOFZER, M. *La música en la época barroca. De Monteverdi a Bach*. Madri: Alianza Editorial, 2002.

ROSEN, C. *El estilo clásico: Haydn, Mozart e Beethoven*. Barcelona: Alianza, 1994.

TINHORÃO, J. R. *História social da música popular brasileira*. 2ª. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

Bibliografia complementar

ARETZ, I. (org.). *América Latina en su música*. México, D. F.: Siglo XXI Editores, 2007.

COOPER, B. *Beethoven - um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig an Beethoven*. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1996.

ELIAS, N. *Mozart. Sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

HOBSBAWM, E. *História social do jazz*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.

KOBBÉ, G. *O livro da ópera*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Disciplina	História da música IV	
Semestre: 6	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre linguagens musicais seriais, entendidas em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais e a permeabilidade das fronteiras entre o erudito e o popular.

Bibliografia básica

BUCKINX, B. *O pequeno pomo; ou a história da música no pós-modernismo*. São Paulo: Ateliê Editorial, Editora Giordano, 1998.

FRITH, S. *Performing rites: on the value of popular music*. First Harvard University Press, 1998.

NATTIEZ, J. J. "Tonal/Atonal". In: R. Romano (dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 3. Lisboa:

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1984.

Bibliografia complementar

ANTOKOLETZ, E. *Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

FUBINI, E. *El siglo XX: entre música y filosofía*. Valencia: Universitat de Valencia, 2004.

KATER, C. *Música Viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade*. São Paulo: Musa Editora: Atraves, 2001.

MENEZES, F. (org.). *Música eletroacústica: história e estéticas*. São Paulo: EDUSP, 2009.

PAZ, J. C. *Introducción a la música de nuestro tiempo*. Buenos Aires: Sudamericana, 1971.

Disciplina	Introdução à pesquisa em música	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Apresentação dos principais ramos da pesquisa em música desenvolvidos principalmente a partir do século XX. Abordagem dos processos metodológicos e investigativos específicos da pesquisa em música e análise de pesquisas das áreas de musicologia, etnomusicologia, música popular e práticas interpretativas.

Bibliografia básica

BASTOS, Rafael De Menezes. *A musicologia kamayurá*. Florianópolis, Editora da UFSC, 1999.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

SANS, J. F. ; CANO, R. L. (coords.). *Música popular y juicios de valor: una reflexión desde América Latina*. Caracas, Fundación Centro de Estudios Latinoamericanos Rómulo Gallegos, 2011.

Bibliografia complementar

McCLARY, Susan and LEPPERT, Richard D. (eds.) *Music and Society: The Politics of Composition, Performance and Reception*, Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

MEYER, Leonard. *La Emoción y el Significado em la Música*. Alianza Editorial, Madrid, 2001.

NETTL, B. ; BOHLMAN, P. (eds.) *Comparative Musicology and Anthropology of Music: essays on the history of Ethnomusicology*. Chicago, University of Chicago Press, 1991.

SHEPHERD, John. *Music as Social Text*. Cambridge: Polity Press, 1991.

TRAVASSOS, Elisabeth. *Os mandarins milagrosos. Arte e Etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar & Funarte, 1997.

Disciplina	Percepção e apreciação musical I	
Semestre: 1	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Bibliografia básica

- COPLAND, Aaron. *What to listen for in music*. New York: Signet Classic/ Penguin books, 2002.
GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica viva: a consciência musical do ritmo*. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2008.
CARR, Maureen & BENWARD, Bruce. *Percepção musical: leitura cantada à primeira vista*. São Paulo: Edusp; Editora da Unicamp, 2011.

Bibliografia complementar

- SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Unesp, 2012.
SCHAFER, Murray - *A afinação do mundo*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2012.
HEIGYI, E. Método Kodály de solfeo. Madrid: Ediciones Pirámide, 1999 vol 1.
WILLEMS, E. **Solfejo**: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1967.
BERKOWITZ, S. **A new approach to sight singing**. 5 ed. New York, NY: Norton, 2011.

Disciplina	Percepção e apreciação musical II	
Semestre: 2	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.

Bibliografia básica

- BENWARD, Bruce & KOLOSICK. *Percepção Musical*. Prática auditiva para músicos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora da Unicamp, 2009.
EDLUNG, Lars. *Modus Vetus: Sight Singing and Ear Training in Major/Minor Tonality*. Beekman Books, 1994.
CIAVATTA, Lucas. *O Passo: a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos*. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2003.

Bibliografia complementar

- HEIGYI, E. Método Kodály de solfeo. Madrid: Ediciones Pirámide, 1999 vol 2.
HEIGYI, E. Método Kodály de solfeo. Madrid: Ediciones Pirámide, 1999 vol 3.
KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico Prático*, séries 1 e 2. São Paulo: Ricordi Brasileira SA, 1983.
POZZOLI, Heitor. *Guia Teórico Prático*, séries 3 e 4. São Paulo: Ricordi Brasileira SA, 1983.

Disciplina	Percepção e apreciação musical III	
Semestre: 3	Créditos: 4	Carga horária: 68h



Ementa

Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.

Bibliografia básica

- PRINCE, Adamo. *A Arte de ouvir*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011, volumes 1 e 2.
PRINCE, Adamo. *Método Prince – leitura e percepção – ritmo*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.
GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Bibliografia complementar

- SANTIAGO, Glauber Lúcio Alves. *Treinamento de Percepção Musical – Mód.1*. São Carlos: EdUFSCar, 2004. 1 CD-ROM.
MED, Bohumil. *Ritmo*. 4ª. ed. Brasília: Musimed, 1986.
MED, Bohumil. *Solfejo*. 3ª. ed. Brasília: Musimed, 1986.
HALL, Anne Carothers. *Studying Rhythm*. 3 ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2004.
COPLAND, Aaron. *Music and imagination*. Harvard: University Press, 1952.

Disciplina	Percepção e apreciação musical IV	
Semestre: 4	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.

Bibliografia básica

- BARRAUD, Henri. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
EDLUND, Lars. *Modus novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: Nordisca, 1963; Beekman Books Inc., 1990.
HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi do Braisl, 2004.

Bibliografia complementar

- GAINZA, Violeta. *Estudos de psicopedagogia musical*. São Paulo: Summus, 1988.
ADORNO, Theodor. *Disonancias – introducción a la sociología de la música*. Madrid: Akal Ediciones, 2009.
FRIEDMANN, Michael. *Ear training for twentieth century music*. Yale: University Press, 1990.
BOULEZ, Pierre. *A música hoje*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
MENEZES, Flo. *Música eletroacústica: história e estéticas*. São Paulo: Edusp, 2009.



Disciplina	Canto Coral	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

O curso visa familiarizar o aluno com o repertório e a prática do canto coral com acompanhamento. As aulas são de caráter teórico-prático, com uma parte dedicada ao estudo preliminar das técnicas de ensino-aprendizagem de peças e outra dedicada ao ensaio do repertório. Também são abordados os diferentes métodos de relaxamento, preparação e aquecimento vocal aplicados em ensaios de canto coletivo.

Bibliografia básica:

- BEHLAU, M. *Higiene vocal para o canto coral*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
COELHO, H. W. *Técnica vocal para coros*. 8.ed. Sinodal, 2005.
FERRAUDI, E. *Arreglos vocales sobre música popular*. Buenos Aires: Ediciones GCC, 2005.

Bibliografia complementar

- ESCALADA, O. *Un coro en cada aula. "Manual de Ayuda para el Docente de Música"*. Buenos Aires: Ediciones GCC Publicaciones Musicales, 2009.
LAKSCHEVITZ, E. (Org.). *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro, Centro de Estudos de Música Coral, 2006
MATHIAS, N. *Coral: um canto apaixonante*. Brasília: MusiMed, 1986. 117p.
VILLA-LOBOS, H. *Canto orfeônico: marchas, canções e cantos marciais para a educação consciente da 'Unidade de movimento'*. Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.
ZANDER, O. *Regência coral*. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Movimento, 2003.

Disciplina	Prática de Conjunto I	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.

Bibliografia básica:

- PIAZZOLLA, Astor. *Astor Piazzolla for Violin and Guitar*. California: Hal Leonard Books, 2005.
NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
GUINGA. *A música de Guinga*. Gryphus, 2003.

Bibliografia complementar

- BANDOLIM, Jacob do. *Tocando com Jacob*. Irmãos Vitale: 2006.
BARTOK, Bela. *10 Hungarian Songs (canto e piano)* Hal Leonard Books, 2010.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



BARTOK, Bela. 44 duets for two violas. Hal Leonard Books, 2006.

BUGALLO, Ruben Perez. El chamamé: raíces coloniales y des-orden popular. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008.

GUARNIERI, Camargo. Sonatina para flauta e piano. Editora Vitale.

Disciplina	Prática de Conjunto II	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.

Bibliografia básica:

Compõe a bibliografia básica de “Prática de Conjunto II”, uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.

Bibliografia complementar

BOYD, Joel K; KIMBALL, Carol; WALTERS, Richard. The French Song Anthology Complete Package (High Voice) Hal Leonard, 2001.

The Vocal Library Songs of Claude Debussy. Hal Leonard Books.

PRAT, Domingo. Guella (Huella) – Variaciones para 1 o 3 guitarras. Editora Ricordi.

SANTORO, Cláudio. Elegia (canto e piano) Editora Ricordi, 1976

SANTORO, Cláudio. Levavas a madrugada (canto e piano) Editora Ricordi

Disciplina	Prática de Conjunto III	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.

Bibliografia básica

Compõe a bibliografia básica de “Prática de Conjunto III”, uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.

Bibliografia complementar

GUARNIERI, Camargo. Três Canções Brasileiras. Editora Ricordi.

MONTANHAUR, Ramon; SYLLOS, Gilberto de. Bateria e contrabaixo na música popular brasileira. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003

SANTIAGO, Lupa. Improvisação moderna. São Paulo. Ed. Espaço Cultural Souza Lima, 2008.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



SANTORO, Cláudio Irremediavel (canto e piano) Editora Ricordi.
SANTORO, Cláudio. Meu destino (canto e piano) Editora Ricordi.

Disciplina	Prática de Conjunto IV	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.

Bibliografia básica

Compõe a bibliografia básica de “Prática de Conjunto IV”, uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.

Bibliografia complementar

GUARNIERI, Camargo. Suite Vila Rica. Editora Criadores do Brasil
GUARNIERI, Camargo. Choro para violoncelo e orquestra. Editora Criadores do Brasil.
GUARNIERI, Camargo. Declaração (canto e piano). Editora Criadores do Brasil.
GUARNIERI, Camargo. 2 canções de Celso Brant (canto e piano) Editora Criadores do Brasil.
PROVETA, Nailor Azevedo. Choro Concertino. Editora Criadores do Brasil.

Disciplina	Improvisação I	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34 h

Ementa

Fundamentos da improvisação musical a partir de estruturas tradicionais. Construção dos planos sonoros, acompanhamento e solos.

Bibliografia básica

COKER, Jerry. *Elements of the jazz language for the developing improviser*. CCP/Belwin, Inc, 1991.
CROOK, Hall. *How to improvise: an approach to practicing improvisation*. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1991.
FARIA, Nelson; CHEDIAK, Almir. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1991.

Bibliografia complementar

CORTES, Almir. *Improvizando em música popular: um estudo sobre o choro, o frevo e o baião e sua relação com a "música instrumental" brasileira*. Tese IA/ Unicamp. 2012.
HEMSY DE GAINZA, Violeta. *Improvisação musical*. Buenos Aires: Ricordi, 1983
FARIA, Nelson. *Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra*. São Paulo: Irmãos Vitale editora, 1990.



LEVINE, Mark. The jazz theory book. Califórnia: Sher Music CO, 1995.

PARNCUTT, Richard; BAILEY, Derek. Improvisation: Its Nature and Practice in Music. New York: Da Capo, 1992.

Disciplina	Improvisação II	
Semestre: 7	Créditos:2	Carga horária: 34h

Ementa

Estudo de técnicas de improvisação em diversos estilos e através de técnicas específicas.

Bibliografia básica

CHEDIAK, Almir. Harmonia & Improvisação. São Paulo: Irmaos Vitale, 2009. (V. 1 e V.2)

COLLURA, Turi. Improvisação Vol 1: práticas criativas para a composição melódica na música popular. Vitória: Vitória, Es, 2005

RUSSEL, George. The lydian chromatic concept of tonal organization. The art and science of tonal gravity. Brookline, Massachusetts: Concept Publishing Company, 2001.

Bibliografia complementar

AEBERSOLD, Jamey. *How to play and improvise*. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1992.

ALMADA, Carlos. A estrutura do choro. Editora Da Fonseca, 2006.

DE SÁ, Renato. 211 Levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

PRINCE, Adamo. Linguagem harmônica do choro. São Paulo: Irmãos Vitale Editora, 2011.

SANTIAGO, Lupa. Improvisação moderna. São Paulo. Ed. Espaço Cultural Souza Lima, 2008.

Disciplina	Laboratório de criação musical	
Semestre: 1	Créditos:2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Aulas práticas de criação coletiva e improvisação a partir de estruturas (tonais, atonais, livres) e estímulos (sonoros, visuais, narrativos, etc.) diversos.

Bibliografia básica:

BERNARDES, Virginia e CAMPOLINA, Eduardo. *Ouvir para escrever ou compreender para criar (Uma outra concepção de percepção musical)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CAGE, John. Silêncio. Ardora Ediciones: Madrid, 2002.

HOWARD, John. Aprendendo a Compor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Jorge. *Notação na música contemporânea*. Brasília: Sistrum, 1989.

ROSS, Alex. O resto é ruído. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SCHAFER, Murray. A afinação do mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

SCHAFER, Murray. Educação sonora. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011

SCHAFER, Murray. Hacia una educacion sonora. Buenos Aires: Pedagogías Musicales Abiertas,

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



1994.

Disciplina	Gravação e processamento de áudio	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Aulas teóricas e práticas focadas na introdução às principais técnicas de gravação existentes, bem como no uso de softwares para edição e gravação de áudio. Conhecimento, compreensão e utilização dos principais conceitos, equipamentos, técnicas, modelos, ferramentas e linguagens de computação musical.

Bibliografia básica

FRITSCH, Eloy F. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
ROADS, Curtis. *The computer music tutorial*. Massachusetts: MIT Press, 1996.
MIRANDA, E. R. *Composing music with computers*. Oxford: Focal Press, 2001.

Bibliografia complementar

RATTON, Miguel. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.
G., J. *Introdução à Física e psicofísica da Música*. São Paulo:, 1998.
LANSKY, P. *A Música Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
MACHADO, A. *Máquina e imaginário*. São Paulo: Edusp, 1993.
TOFANI, Arthur. *Introdução à Tecnologia Musical*. Rio de Janeiro: H. Sheldon, s.d.

12.3 Disciplinas da ênfase Pesquisa em Música

	Nome da disciplina	Quantidade de créditos	Carga horária (horas-aula)	Semestre
Disciplinas Teóricas	Metodologia de pesquisa em música	2	34 h	3
	Musicologia	4	68 h	4
	História, patrimônio e memória	4	68 h	5
	Etnomusicologia	4	68 h	5



	Filosofia da música I e II	4	68 h	6 e 7
	Sociologia da música na América-latina	2	34 h	7
	Trabalho de Conclusão de curso I e II	12	204 h	7 e 8
Disciplinas prático-teóricas	Instrumento complementar I e II	4	68 h	4 e 5

Total	36	612 h
-------	----	-------

EMENTAS DA ÊNFASE PESQUISA EM MÚSICA

Disciplina	Metodologia de pesquisa em música	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Panorama dos principais métodos de pesquisa em música ampliado, em uma perspectiva contemporânea, pelo cruzamento com as principais disciplinas conexas, tais como a história, a estética, a sociologia, a antropologia, a paleografia, as biografias, a literatura, a acústica, a psicologia e a pedagogia, e suas metodologias de pesquisa específicas. Aborda os procedimentos fundamentais para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

Bibliografia básica:

ECO, U. *Como se faz uma tese*. 23a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LEÃO, E. *Pesquisa em música: apresentação de metodologias, exemplos, resultados*. Editora CRV Ltda, 2013.

WEBER, M. *Objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais*. São Paulo, Editora Ática, 2007. Coleção Ensaios Comentados.

Bibliografia complementar

CRIST, S. A.; MARVIN, R. M. *Historical musicology: sources, methods, interpretations*. Rochester: University of Rochester Press, 2008.

DIAZ, M. (org.). *Introducción a la investigación en educación musical*. Madri: Enclave Creativa, 2006.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. Edipro, 2012.

FREIRE, V. B.; CAVAZOTTI, A. *Música e pesquisa – Novas abordagens*. Belo Horizonte: Editora da Escola de Música da UFMG, 2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



Disciplina	Musicologia	
Semestre: 4	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

História da Musicologia enquanto disciplina acadêmica, suas bases filosóficas e conceituais, apresentação dos principais temas e ramificações da área.

Bibliografia Básica

CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (Eds.). *Empirical musicology: Aims, methods, prospects*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

CRAWFORD, Tim, GIBSON, Lorna, (eds). *Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities*. Ashgate editor, Burlington, USA, 2009.

ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana María (orgs.) *Música popular na América Latina*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

Bibliografia complementar

BERGERON, Katherine; BOHLMAN, Philip V. (eds). *Disciplining music: musicology and its canons*. The University of Chicago Press, Chicago, c1992.

FELD, Steven. *Sound and Sentiment: birds, weeping, poetics and song in Kaluli Expression*. Filadelfia: University of Pennsylvania Press, 1990.

HOOPER, Giles. *The discourse of musicology*. Londres: Ashgate, 2006.

MIDDLETON, Richard. *Studying Popular Music*, Milton Keynes: Open University Press, 1990.

TOMLINSON, Gary. *Music in the Renaissance Magic: Toward a Historiography of Others*. The University of Chicago Press, Chicago e London, 1993.

Disciplina	Etnomusicologia	
Semestre: 5	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

A disciplina constitui-se no estudo da música como cultura e prática social, visa apresentar os aspectos históricos e as novas tendências da área, assim como os métodos tradicionais utilizados pela pesquisa etnomusicológica de campo.

Bibliografia básica

BLACKING, John. *How Musical is Man?* Seattle: University of Washington Press, 1973.

MERRIAM, Alan. *The Anthropology of Music*. Evanston: Northwestern University Press, 1980 [1964].

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology*. Urbana: University of Illinois Press, 1983.

Bibliografia complementar

BLACKING, John. *Music, culture and experience*. Chicago University Press, Chicago, 1995.

COOLEY, Timothy and BARZ, Gregory (eds.). *Shadows in the Field: new perspectives for*

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



fieldwork in Ethnomusicology. New York: Oxford University Press, 2008.

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology: Thirty-one Issues and Concepts*. Urbana, University of Illinois Press, 2005.

STOKES, Martin (ed). *Ethnicity, identity and music: the musical construction of place*. Oxford/New York, Berg, 1994.

TURINO, Thomas. *Moving Away from Silence: music of the Peruvian Altiplano and the experiment of urban migration*. Chicago: The University of Chicago Press, 1993.

Disciplina	História, Patrimônio e Memória	
Semestre: 5	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Estudo do conceito de patrimônio como construção histórica na Europa e na América Latina. O papel da História e do Patrimônio Cultural na construção das identidades contemporâneas. Patrimônio, memória e nação na América Latina. História das políticas públicas de preservação do patrimônio na América Latina. O patrimônio e suas representações nos guias de viagens contemporâneos. A educação patrimonial como instrumento de preservação do patrimônio cultural.

Bibliografia básica

UNESCO. *Patrimônio mundial no Brasil*. UNESCO, 2004.

MAYOR, Federico. *La memória del futuro*. UNESCO, 1995.

HOBSBAWM, Eric & Terence ROGER (orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro, 1994.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, Daniel Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaio de teoria da história*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2007.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo. Ed. EDUSP, 2001.

CHUVA, Márcia (org.) *A invenção do patrimônio*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura/IPHAN, 1995.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo*. Rio de Janeiro: UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.

Disciplina	Filosofia da música I	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

O foco da disciplina é o estudo do fenômeno oitocentista da “música absoluta”. O confronto entre as posições assumidas por Eduard Hanslick e Richard Wagner configura um campo privilegiado para a compreensão desse fenômeno. Através dele coloca-se em evidência a luta pela criação e manutenção de uma esfera de autonomia da música em relação à retórica e à teoria dos afetos.

Bibliografia básica

DAHLHAUS, Carl. *The idea of absolute music*. Chicago: University Press, 1991.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



HANSLICK, Eduard. *On the Musically Beautiful: A Contribution towards the Revision of the Aesthetics of Music*. Translated and edited by Geoffrey Poyzant. Indianapolis, Hackett Publishing, 1986.

WAGNER, Richard. *Opera and drama*. Nebraska: University Press, 1995.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor. *Beethoven: Filosofia de la música*. Madrid: Akal Ed., 2003.

BEETHOVEN, L. van. *Klaversonaten* (Henle Urtext Edition). G. Henle Verlag, vols. 1 e 2.

HEGEL, G. W. F. *Cursos de Estética (4 vols.)*. Trad. M. A. Werle e O. Tolle. São Paulo: Eduap, 2001ss.

MARQUES, Ubirajara Rancan de Azevedo. (Org.). *Kant e a Música*. São Paulo: Barcarolla, 2010.

VIDEIRA, Mário. *O Romantismo e o Belo Musical*. 1. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

Disciplina	Filosofia da música II	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

O início do século XX coloca em questão tanto o ideal da “música absoluta” quanto a concepção de obra de arte romântica a ele vinculado. Tais problemas são discutidos a partir da técnica e da polarização que o seu desenvolvimento acarretou na reflexão sobre a arte: a superação das formas tradicionais pelo próprio movimento imanente dos meios musicais e o impacto das técnicas de produção e reprodução sonora na concepção de obra musical.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor. *Filosofia da nova música*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: Editora Para Todos, 2012.

SCHAEFFER, Pierre. *Tratado de los objetos musicales*. Madrid: Alianza, 1996.

Bibliografia complementar

BURGUER, Peter. *Teoria da vanguarda*. Ed. Cosac Naify. São Paulo: 2008.

MEYER, Leonard B. *El estilo en la música*. Teoria musical, história e ideologia. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.

DUARTE, Rodrigo; SAFATLE, Vladimir (Org.). *Ensaio sobre música e filosofia*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007.

DAHLHAUS, Carl. *Estética Musical*. Lisboa: Edições 70, 1991 (2003).

FUBINI, E. *La estética musical del siglo XVIII a nuestros días*. Trad. A. P. Rodrigues. Barcelona: Barral, 1971.

Disciplina	Sociologia da música na América-latina	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



O curso tem por objetivo familiarizar os alunos com questões de ordem teórico-metodológicas da sociologia da música e com temas de pesquisa relacionados a esta disciplina. Discute-se a formação do campo da sociologia da música e apresentam-se as principais correntes teóricas que o configuram. Também são abordadas análises realizadas por autores que se dedicaram ao estudo de fenômenos musicais latino-americanos.

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. *Introdução à sociologia da música*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
DENORA, Tia. *After Adorno: Rethinking Music Sociology*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.
WISNIK, José Miguel. Machado Maxixe: O caso Pestana. São Paulo: Publifolha, 2008.

Bibliografia complementar

- DENORA, Tia. *Music in Everyday Life*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2000.
MARTIN, Peter J. *Music and the Sociological Gaze: Art Worlds and Cultural Production*. Manchester: Manchester University Press, 2006.
HENNION, Antoine. *La pasión Musical*. Barcelona : Editorial Paidós, 2002.
ELIAS, Norbert. *Mozart. Sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
VIEIRA DE CARVALHO, Mário. *Razão e sentimento na comunicação musical. Estudos sobre a Dialéctica do Iluminismo*, Lisboa: Relógio d'Água, (1999a).

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso I	
Semestre: 7	Créditos: 4	Carga horária: 68h

Ementa

Elaboração de proposta de trabalho sobre tema de livre escolha dentro da gama de perspectivas teórico-metodológicas abordadas ao longo do curso, especificamente na ênfase “pesquisa em música”. Nesta etapa inicial de elaboração, deve-se cumprir fundamentalmente dois objetivos inter-relacionados: delimitação inicial do objeto de investigação e da perspectiva teórico-metodológica a ser empregada em sua abordagem.

Bibliografia básica

- ISKANDAR, Jamil. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*.
CASARES, E. et all. (orgs.). *Diccionario de la música española e Hispanoamericana*. Madrid: SGAE, 1999. 10 vols.
FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia complementar

- DAVIDSON, J. *The music practitioner: research for the music performer, teacher and listener*. Hampshire: Ashgate Publishing, 2004.
JUSLIN, P.; SLOBODA, J. *Handbook of music and emotion*. Oxford: Editora UK Oxford, 2011
LEPPERT, R.; MC CLARY, S. *Music and society*. Cambridge: Cambridge Print, 1989.
LEPPERT, Richard. *Music and image*. Cambridge: Cambridge Print, 1993.
SLOBODA, J; HENLEY, R.; LEHMANN, A. *Sychology for musicians: understsanding and*



acquiring the skills. Oxford: Oxford Usa Trade, 2007.

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso II	
Semestre: 7	Créditos: 8	Carga horária: 136h

Ementa

Desenvolvimento da proposta de trabalho sobre tema de livre escolha dentro da gama de perspectivas teórico-metodológicas abordadas ao longo do curso, especificamente na ênfase “Pesquisa em Música”. Nesta etapa final de elaboração, deve-se apresentar os resultados da investigação. O trabalho a ser apresentado deverá ser em forma de monografia.

Bibliografia básica

BARRY, Kernfeld (org.). *New Grove Dictionary of jazz*. London: MacMillan, 2001.

STANLEY, Sadie (org.). *New Grove Dictionary of music and musicians*. London: MacMillan, 2003, 29 vols.

STANLEY, Sadie (org.). *New Grove Dictionary of Opera*. London: MacMillan, 1998.

Bibliografia complementar

ELSON, Margaret. *Passionate practice: the musician's guide to learning, memorizing and performing*. Oakland: Regent Press, 2002.

HALLAN, S. *Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning*. Oxford: Heinemann Educational, 1998.

MC CLARY, Susan. *Feminine endings*. Minnesota: Minnesota University Ed, 2002.

TARUSKIN, Richard. *Oxford history of western music*. (5 vol). Oxford: Editora Oxford USA, 2009.

TARUSKIN, Richard. *The danger of music and other anti-utopian essays*. California: California University Press, 2010.

Disciplina	Instrumento suplementar I	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina é destinada ao ensino do instrumento como suporte para a aprendizagem musical, tendo como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos por meio de exercícios e repertório. As aulas serão coletivas.

Bibliografia básica:

BRAGA, Luiz Otavio. *O violão de sete cordas: teoria e prática*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROBERTS, Howard. *Guitar Manual Chord Melody*. Washington: Playback Music Company, 1972.

SHEARER, Aaron. *Classic Guitar Technique: Slur, Ornament and Reach Development Exercises*. EUA: Alfred Music, 1985.

Bibliografia complementar

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



GREEN, Barry e W. Timothy Gallwey. *The Inner Game of Music*. Anchor Books, 1997.
PETERSON, Oscar. *Jazz Exercises, Minuets, Etudes & Pieces for Piano*. Hal Leonard. 2005. ISBN-13: **978-0634099793**
SEGOVIA, Andrés. *The Segovia-Ponce letters*. Edited by Miguel Alcazar. Translated by Peter Segal. Columbus, OH : Editions Orphee, 1989.
STOVER, Richard e Agustín Barrios. *The Guitar Works of Agustín Barrios Mangoré*. Alfred Pub, 1985. 4 vols.
WILMOTT, Bret. *Book of Harmonic Extensions for Guitar*. Pacific MO: Mel Bay Publications, 1996.

Disciplina	Instrumento suplementar II	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina é destinada ao ensino do instrumento como suporte para a aprendizagem musical, tendo como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos por meio de exercícios e repertório. As aulas serão coletivas.

Bibliografia básica:

BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos, Volume 1*. Boosey & Hawkes, 1987. ISBN: 9781423493044.
BARTÓK, Béla. *Mikrokosmos, Volume 2*. Boosey & Hawkes, 1987. ISBN: 9780851626024.
GALBRAITH, Barry. *Guitar Comping*. New Albany: Jamey Aebersold, 1986.

Bibliografia complementar

GREENE, Ted. *Chord Chemistry*. USA: Dale Zdenek Publications, 1971.
HENDERSON, Scott. *Jazz Guitar Chord System: The Essential Guide to Jazz Chord Voicings & Substitutions*. Milwaukee: Hal Leonrad Co., 1998.
LEAVITT, William G. *A Modern Method For Guitar*. Boston: Berklee Press Publications, 1995.
Partituras da editora Henle Verlag (nº catálogo, compositor, título):
HN 1589: J S Bach. *Inventionen und Sinfonien*.
HN 1349: J S Bach. *Notenbüchlein für Anna Magdalena Bach*.

12.4 Disciplinas da ênfase Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão

	Nome da disciplina	Quantidade de créditos	Carga horária (hora-aula)	Semestre
--	--------------------	------------------------	---------------------------	----------

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Disciplinas Prático-teóricas	Instrumento I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	16	272 h	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
	Laboratório de execução instrumental I, II, III, IV, V, VI	12	204 h	1, 2, 3, 4, 5, 6
	Didática do instrumento	2	34 h	8
	Literatura e repertório	2	34 h	7
Disciplinas teórico-práticas	Trabalho de conclusão de curso I e II	8	136 h	8

Total	40	680h
-------	----	------

EMENTÁRIO DA ÊNFASE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS – CANTO, PIANO, VIOLÃO E PERCUSSÃO

Disciplina	Instrumento I	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

CARLEVARO, A. *Serie didáctica para guitarra*. Buenos Aires: Barry. 4 vols.
CARLEVARO, A. *Masterclass: Villa-Lobos 12 Studies*. Pacific, MO: Mel Bay Publications.
DART, T. *Interpretação da Música*. Tradução de Mariana Czertok. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia complementar

ADOLFO, A. *Brazilian music workshop*. Rottenburg N.: Advance music, 1993.
_____. *Phrasing in Brazilian music*. Rottenburg N.: Advance music, 2006.

“The Real Book: Sixth Edition. Hal Leonard. 2004. ISBN – 978-0634060380”



KLANG, H. “Grandes temas de la música uruguaya”. Montevideo: TUMP, 2011.
ENDEZ, L. “Somos candombe”. Montevideo: Casa de la cultura afrouruguaya, 2013.

Disciplina	Instrumento II	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

BACH, C. P. E. Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado. Tradução de Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
LEVINE, M. The Jazz Piano Book. Petaluma, CA: SHER MUSIC CO, 1989. ISBN-13:978-0961470159
BREAU, L. Fingerstyle Jazz. Pacific MO: Mel Bay Publications, 2002.

Bibliografia complementar

CHEDIAK, A. Songbook: choro. Mário Sève, Rogério Souza e Dininho (Orgs.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.
FARIA, N.; KORMAN, C. Inside The Brazilian Rhythm Section. Petaluma CA: Sher Music Co. 2001.
PARNCUTT, R; MCPHERSON, G. The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning. New York: Oxford University Press, 2002.
SÈVE, M; GANC, D. Choro duetos. São Paulo: Irmão Vitale, 2011. 2 vols.
PEREIRA, M. *Cadernos de Harmonia*. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2011. 3 vols.

Disciplina	Instrumento III	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição



oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

CROTON, P. *Performing Baroque Music on the Classical Guitar: a practical handbook based on historical sources*. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2015.

DONINGTON, R. *Baroque Music: Style and Performance, a Handbook*. NY: W. W. Norton & Company, 1982.

FERNANDEZ, E. *Technique, Mechanism, Learning: An Investigation into Becoming a Guitarist*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 2001.

Bibliografia complementar

SHEARER, A. *Learning the Classic Guitar: Part 2*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990.

SHEARER, A. *Learning the Classic Guitar: Part 3*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990.

VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. *Cinq Préludes*. Paris: Durand, Max Eschig, 2007.

VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. *Douze études pour guitare seule*. Paris: Durand, Max Eschig, 2011.

VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. *Suite populaire brésilienne*. Paris: Durand, Max Eschig.

Disciplina	Instrumento IV	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

LEIMER, K; GIESEKING, W. *La moderna ejecución pianística*. Melos Ediciones Musicales, 1972.

ROSEN, C. *El Piano: Notas y vivencias*. Alianza Música, 2014.

COELHO, V. A. *The Cambridge Companion to the Guitar*. New York: Cambridge University Press, 2003.

Bibliografia complementar

CROOK, H. *How to comp. A study in jazz accompaniment*. Germany: Advance Music, 1995.

HARNONCOURT, N. *O Discurso dos Sons*. RJ: Jorge Zahar Editor, 1998. ISBN: 857110122-1.

LIGON, B. *Connecting chords with linear harmony*. Hal Leonard. Michigan's University. 1996. ISBN: 978-0793561933

NEUHAUS, H. *El Arte del Piano*. Ed. Real Musical, 2004.

VILLA-LOBOS, H.; FRÉDÉRIC Z. *Choros No. 1 - Simples - Valsa Concerto No. 2 Op. 8*. Paris:



Max Eschig.

Disciplina	Instrumento V	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

BROWN, C. Classical & Romantic Performing Practice: 1750-1900. Oxford University Press, 1999. ISBN: 019816165-4.

CROOK, H. How to improvise. An approach to practicing improvisation. Germany: Advance Music, 1991. ISBN-13: 978-3892210313

TENNANT, S. *Pumping Nylon: the Classical Guitarist's Technique Handbook*. Los Angeles, CA: Alfred Publishing, 1995.

Bibliografia complementar

DENEFF, P. Jazz Hanon: 50 exercises for the beginning to professional jazz pianist. Musician institute press. 2001. ISBN: 978-0634018732.

DENEFF, P. Jazz Chord Hanon: 70 exercises for the beginning to professional pianist. Musician institute press. 2003. ISBN: 978-0634066665

DUBAL, D. The art of the Piano: Its Performers, Literature, an Recordings. Amadeus Press, 2005.

HN 927: R Schumann. Sämtliche Klavierwerke, Band IV.

PALMIERI, R.; PALMIERI, M. W. Piano: An Encyclopedia. NW: Routledge, 2003.

VALERIO, J. Post-bop jazz piano - the complete guide. Hal leonard. 2005. ISBN-13: 978-0634061233

Disciplina	Instrumento VI	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.



Bibliografia básica:

BEHLAU, M.; PONTES, P. *Higiene Vocal: Cuidando da Voz*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
GOULART, D.; COOPER, M. *Por todo canto. Método de técnica vocal*. V. 1. São Paulo: G4 Edições, 2003.
MORGEN, Howard. *Concepts: Arranging for Fingerstyle Guitar*. Miami: CPP/Belwin, 1982.

Bibliografia complementar

FERRER SERRA, J. S. *Teoría, anatomía y práctica del canto*. Herder, 2008.
GATES, R. A. F.; KERRIE O. *The Owner's Manual to the Voice*. Nova York: Oxford University Press, 2013.
WERBECK-SVÄRDSTRÖM, V. *A escola do desvendar da voz: um caminho para a redenção na arte do canto*. Trad. Jacira Cardoso, Jacira de Souza, Mechthild Vargas. São Paulo: Antroposófica, 2001.
LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. Berkeley: Sher Music, CO. 1989.
BOSMAN, Lance. *Harmony for Guitar (revised edition)*. Londres: Musical New Services, 1991.

Disciplina	Instrumento VII	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

DAYME, M. B. *Dynamics of the Singing Voice*. Viena e Nova York: Springer-Verlag, 2009.
DINVILLE, C. *A Técnica da Voz Cantada*. Trad. de Marjorie B. C. Hasson. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.
MILLER, R. *Securing Baritone, Bass-baritone, and Bass Voices*. Oxford e Nova York: Oxford University Press, 2008.

Bibliografia complementar

MACHADO, R. *A Voz na Canção Popular Brasileira*. Cotia: Ateliê Editorial, 2011.
PACHECO, C.; BAE, T. *Canto: equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
PINTO, Henrique. *Técnica da Mão Direita – Arpejos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985
BOSMAN, Lance. *Harmony for Guitar (revised edition)*. Londres: Musical New Services, 1991.
LEITE, M. (2001). *Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio/Agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar



Disciplina	Instrumento VIII	
Semestre: 8	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos da execução musical por meio de exercícios e repertório. Os exercícios abrangerão aspectos mecânicos, fisiológicos e idiomáticos. O repertório incluirá composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, sendo contemplada música de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. As aulas serão individuais ou em grupo. A avaliação final será um recital público.

Bibliografia básica:

- DOSCHER, B. *The Functional Unity of the Singing Voice*. 2a ed. Nova York: Scarecrow Press, 1994.
MILLER, R. *The Structure of Singing*. Boston: Schirmer, 1996.
SUNDBERG, J. *Ciência da Voz*. Trad. Gláucia Salomão. São Paulo: Edusp, 2014.

Bibliografia complementar

- MCKINNEY, J. *The Diagnosis and Correction of Vocal Faults*. Long Grove, Illinois: Waveland Press, Inc., 1994.
MORIARTY, J. *Diction*. Boston: ECS Publishing, 1975.
MACHADO, R. *A Voz na Canção Popular Brasileira*. Cotia: Ateliê Editorial, 2011.
PACHECO, C.; BAE, T. *Canto: equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
LEITE, M. (2001). *Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio/Agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar

Disciplina	Laboratório de execução instrumental I	
Semestre: 1	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

- BENEDICT, R. *Sight Reading for the Classical Guitar – Levels 4 and 5: Daily Sight Reading Material with Emphasis on Interpretation, Phrasing, Form, etc.* Alfred Pub., 1985.
CARLEVARO, A. *Técnica Aplicada: 10 Estudos de Fernando Sor*. Buenos Aires: Barry.



CARLEVARO, A. *Guitar Masterclass: Technique, Analysis and Interpretation of: Heitor Villa-Lobos 5 Preludes, Choro no. 1.* Pacific, MO: Mel Bay Publications, 2007.

Bibliografia complementar

GNATTALI, R. *Radamés Gnattali: 10 Studies for Guitar.* Pacific, MO (EUA): Mel Bay Publications, 2007.

HUBER, J. *The Development of the Modern Guitar.* Westport, CT: Bold Strummer, 1991.

APPLEBY, A. *Library of Easy Guitar Classics.* New York, NY: Music Sales Corp, 1997.

PROVOST, R. *The Art and Technique of Performance.* Hal Leonard, 1992.

PROVOST, R. *The Art and Technique of Practice.* Hal Leonard, 1992.

Disciplina	Laboratório de execução instrumental II	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

CARLEVARO, A. *Guitar Masterclass: Technique, Analysis and Interpretation of: J.S. Bach Chaconne (BWV 1004).* Pacific, MO: Mel Bay Publications, 2007.

IZNAOLA, R. *Kitharologus: The Path to Virtuosity: A Technical Workout Manual for All Guitarists.* Columbus, Ohio: Mel Bay Publications, 2009.

TYLER, J.; SPARKS, P. *The Guitar and its Music: From the Renaissance to the Classical Era.* New York: Oxford University Press, 2007.

Bibliografia complementar

PARKENING, C. *The Christopher Parkening Guitar Method.* London: Music Sales, 2004. 2 vols.

PEREIRA, M. *Ritmos Brasileiros.* Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Livros, 2007.

PINTO, H. *Iniciação ao violão.* São Paulo: Ricordi, 1978.

PROVOST, R. *The Art and Technique of Performance.* Hal Leonard, 1992.

PROVOST, R. *The Art and Technique of Practice.* Hal Leonard, 1992.

Disciplina	Laboratório de execução instrumental III	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da



execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

- CELESTE, J. *Voz em cena*. Rio de Janeiro: REVINTER, 2005.
COOK, N. *Beyond the Score: Music as Performance*. Oxford University Press, 2014.
RINK, J. *Musical Performance: a Guide to Understanding*. Cambridge University Press, 2002.

Bibliografia complementar

- SEGOVIA, A.; SOR, F. *Twenty Studies for the Guitar*. Hal Leonard: 1995.
STOVER, R.; BARRIOS, A. *The Guitar Works of Agustín Barrios Mangoré*. Alfred Pub, 1985. 4 vols.
VILLA-LOBOS, H. *Villa-Lobos: Collected Works for Solo Guitar*. Paris, França: Editions Max Eschig, 1990.
WADE, G.; GARNON, G. *A New Look at Segovia: His Life, His Music*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1997.
WADE, G. *The Art of Julian Bream*. Hal Leonard, 2008.

Disciplina	Laboratório de execução instrumental IV	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

- GUSE, C. B. *O Cantor-Ator: Um Estudo Sobre a Atuação Cênica do Cantor na Ópera*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
LEBORGNE, W. *The Vocal Athlete: Application and Technique for the Hybrid Singer*. San Diego: Plural Publishing, 2014.
ROSENBERG, M.; LEBORGNE, W. *The Vocal Athlete*. San Diego: Plural Publishing, 2014.

Bibliografia complementar

- ISACOFF, S. *Una Historia Natural del Piano*. Madrid: Ed. Turner, 2013.
RICHERME, C. *Técnica pianística: uma abordagem científica*.
MAGALHÃES, H. *Bach: Prelúdios e Fugas I*. São Paulo: Novas Metas, 1988.
MARSHALL, R. L. *Eighteenth-Century Keyboard Music*. NW: Schirmer Books, 1994.
SCHULENBERG, D. *The Keyboard Music of J. S. Bach*. NY: Schirmer Books, 1992.



Disciplina	Laboratório de execução instrumental V	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

GAYOTTO, L. H. *Voz – partitura da ação*. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 1998.

MELTON, J. *Singing in Musical Theatre: The Training of Singers and Actors*. Nova York: Allworth Press, 2007.

LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. Berkeley: Sher Music, CO. 1989.

Bibliografia complementar

EVERETT, W. A.; PAUL R. L. *The Cambridge Companion to the Musical*. 2a ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

CAZNOK, Y. B. *Música: entre o audível e o visível*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

LEAVITT, William G. *A Modern Method For Guitar Vol. II*. Boston: Berklee Press Publications, 2003.

LOPES, J. de O. *A voz, a fala, o canto*. Thesaurus, 2011.

NEPOMUCENO, A. *Canções para Voz e Piano*. Ed. por Dante Pignatari. São Paulo: Edusp, 2004.

Disciplina	Laboratório de execução instrumental VI	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina aborda aspectos mais amplos da performance musical através da interação e troca de experiências por meio de aulas coletivas. Serão contemplados aspectos técnico-interpretativos da execução, prática de conjunto, técnicas de relaxamento, mecanismos de memorização, métodos de estudo, apreciação, dentre outros, como complemento das aulas individuais da disciplina Instrumento.

Bibliografia básica:

LEAVITT, W. G. *A Modern Method For Guitar Vol. III*. Boston: Berklee Press Publications, 1971.

SPILLMAN R.; DEBORAH, S. *Poetry into Song*. Oxford e Nova York: Oxford University Press, 1996.

THOMAS, J. *Voice Leading for Guitar: Moving Through the Changes*. Boston: Berklee Press 2002.

Bibliografia complementar



MATEU SERRA, M. *1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión*. Barcelona: Paidó tribó, 1999.

SATALOFF, R; SMITH, B. *Choral Pedagogy*. 2ª ed. San Diego: Plural Publishing, 2006.

WALL, J. et al. *Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation*. Dallas: Pst Inc., 1990.

TATIT, L. *O Cancionista*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2002.

TINHORÃO, J. R. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

Disciplina	Didática do instrumento	
Semestre:	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.

Bibliografia básica:

BAE, T. *Canto: uma consciência melódica. Os intervalos através dos vocalizes*. Irmãos Vitale, 2003.

FERREIRA, L. P. (org.). *Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia*. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

STARK, J. *Bel Canto: A History of Vocal Pedagogy*. Toronto: University of Toronto Press, 1999.

Bibliografia complementar

ELLIOT, M. *Singing in Style*. New Haven e Londres: Yale University Press, 2006.

FATTORUSO, H. *Hugo Fattorusso Songbook*. Editorial Universitaria de Villa María, 2011

SOSA, M. *Cancionero Mercedes: la cigarra americana*. Antiyal, 1990.

VACCAJ, N. *Metodo Pratico di Canto – Soprano o Tenor*. Ricordi do Brasil, 1990.

VACCAJ, N. *Metodo Pratico di Canto - Contralto o Basso*. Ricordi do Brasil, 1990.

Disciplina	Literatura de repertório I	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.

Bibliografia básica:

LIMA, E. V. *As Modinhas do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001.

RYAN, Lee. *The Natural Classical Guitar: The Principles of Effortless Playing*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall: 1984.



SUMMERFIELD, M. J. *The Classical Guitar: Its Evolution, Players and Personalities Since 1800*. Bladon on Tyne: Ashley Mark Pub. Co., 2002.

Bibliografia complementar

CARLEVARO, A. *My Guitar and My World*. Heidelberg, Germany: Chanterelle Verlag, 2006.

GORDON, S. *A History of Keyboard Literature: Music for the Piano*.

ROSEN, C. *A Geração Romântica*. Editora da USP, 2000.

ROSEN, C. *El Estilo Clásico: Haydn, Mozart, Beethoven*. 2ª ed: Alianza Música, 2015.

SHEARER, A. T. K.; HIRSH A. *The Shearer Method: Classical Guitar Foundations*. Alfred Music, 2012.

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso I	
Semestre: 7	Créditos: 4	Carga horária: 68

Ementa

A disciplina está focada na delimitação do objeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso, definindo o marco teórico e a metodologia. Os alunos poderão escolher entre temáticas vinculadas às “práticas interpretativas” com o intuito de relacionar a pesquisa em música com a prática musical.

Bibliografia básica

BELLARD FREIRE, Vanda. *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro. Editora 7 Letras, 2010

LEHMANN, A. *Does practice make perfect? Current theory and research on instrumental music performance*. Oslo: Norwegian State Academy of Music, 1997.

RAY, Sonia. *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005.

Bibliografia complementar

DAVIDSON, J. *The music practitioner: research for the music performer, teacher and listener*. Hampshire: Ashgate Publishing, 2004

JUSLIN, P.; SLOBODA, J. *Handbook of music and emotion*. Oxford: Editora UK Oxford, 2011

LEPPERT, R.; MC CLARY, S. *Music and society*. Cambridge: Cambridge Print, 1989.

LEPPERT, Richard. *Music and image*. Cambridge: Cambridge Print, 1993.

SLOBODA, J; HENLEY, R.; LEHMANN, A. *Sychology for musicians: understanding and acquiring the skills*. Oxford: Oxford Usa Trade, 2007

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso II	
Semestre: 8	Créditos: 4	Carga horária: 68

Ementa

Desenvolvimento e finalização da investigação iniciada em “Trabalho de Conclusão de Curso I”. O trabalho consistirá de duas partes: uma parte escrita e outra oral, apresentando a pesquisa em formato recital-palestra ou palestra-ilustrada.



Bibliografia básica

GORDON, Stewart. Mastering the art of performance. Oxford: Oxford University Press, 2006.
FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
SLOBODA, John. Exploring the musical mind. Oxford: Editora Oxford UK, 2004.

Bibliografia complementar

ELSON, Margaret. Passionate practice: the musician's guide to learning, memorizing and performing. Oakland: Regent Press, 2002.
HALLAN, S. Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning. Oxford: Heinemann Educational, 1998.
MC CLARY, Susan. Feminine endings. Minesota: Minesota University Ed, 2002.
TARUSKIN, Richard. Oxford history of western music. (5 vol). Oxford: Editora Oxford USA, 2009.
TARUSKIN, Richard. The danger of music and other anti-utopian essays. California: California University Press, 2010.

12.5 Disciplinas da ênfase Práticas Interpretativas - Criação Musical

	Nombre de la materia	Cantidad de créditos	Carga horaria	Semestre
Disciplinas Prático-teóricas	Composição Musical I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	16	272 horas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
	Música eletroacústica	2	34 horas	2
	Música eletroacústica mixta	2	34 horas	3
	Arte sonora	2	34 horas	7
Disciplinas teórico-práticas	Organologia latino-americana I	2	34 horas	5
	Organologia latino-americana II	2	34 horas	6
	Instrumentação e orquestração I	2	34 horas	1
	Instrumentação e orquestração II	2	34 horas	4
Disciplinas teóricas	Estética e pensamento latino-americano	2	34 horas	6
	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	68 horas	7
	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	68 horas	8



Total	40	680h
-------	----	------

EMENTÁRIO DA ÊNFASE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - CRIAÇÃO MUSICAL

Disciplina	Composição musical I	
Semestre: 1	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Problematização de conceitos básicos sobre composição musical: funções, rituais e autoria. Formas curtas da tradição erudita, danças latinoamericanas. A imaginação musical aplicada aos diversos parâmetros do som. Estruturação de peças curtas.

Bibliografia Básica

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Trad.: Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1990.

SCHAFER, R. M. O ouvido pensante. Trad.: Maria Trench Fonterrada. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

LEYMARIE, Isabelle. La música latinoamericana: ritmos y danzas de un continente. Barcelona: Ediciones B, 1997.

Bibliografia complementar

HILL, John Walter. La música barroca. Trad.: Andrea Giráldez Hayes. Madrid: Ediciones AKAL, 2008.

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Editora Ltda., 2009.

NASCIMENTO, João Paulo Costa do. Abordagens do pós-moderno em música. A incredulidade nas metanarrativas e o saber musical contemporâneo. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

VIVANCO, Pepa; GILES, Eric. Zapadas y ocurrencias. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1994.

ARISMENDI, Diana; RUGELES, Alfredo. Memorias, VIII Foro de Compositores del Caribe. Caracas: Equinoccio Editorial, 1997.

Disciplina	Instrumentação e orquestração I	
Semestre: 1	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa



Estudo dos instrumentos da música erudita europeia, principalmente os instrumentos da orquestra, abordando as técnicas tradicionais e as técnicas expandidas. Exercitação de escrita para diversos instrumentos.

Bibliografia básica

CASELLA, A.; MORTARI, V. La técnica de la orquesta moderna. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950.
PISTON, Walter. Orchestration. London: Victor Gollancz Ltd., 1969.
ANTUNES, Jorge. Sons novos para o piano, harpa e o violão. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.

Bibliografia complementar

LA RUE, Jan. Análisis del estilo musical. Barcelona: Editorial Labor, 1989.
ANTUNES, Jorge. Sons novos para a voz. Brasília: Editora Sistrum, 2007.
SALGAN, Horacio. Curso de tango. 2ª ed. Buenos Aires: Horacio Salgán Editora, 2001.
HERRERA, Enric. Técnicas de arreglos para la orquesta moderna. Barcelona: Antoni Bosch editor, 1986.
PERGAMO, Ana Maria L. La notación de la música contemporánea. Buenos Aires, Melos, 2007

Disciplina	Composição musical II	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

A escrita vocal erudita para coro e solistas. Estilos vocais latinoamericanos rurais e urbanos. Técnicas expandidas para voz. Relações entre texto e música. Combinação de parte vocal com parte instrumental e usos da eletrônica.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Jorge. Sons novos para a voz. Brasília: Editora Sistrum, 2007.
MANSION, Madelaine. El estudio del canto. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1947.
MACHADO, Regina S. B. A voz na canção popular brasileira: um estudo sobre a Vanguarda Paulista. São Paulo: Atelier Editorial, 2011.

Bibliografia complementar

KEES, Damián Rodríguez. Liliana Herrero: vanguardia y canción popular. Santa Fé: Universidad del Litoral, 2006.
DE LA CRUZ, Efrain. El origen del mariachi coculense: una cultura con mariachi, charros y tequila. México D.F.: Editorial De la Cruz, 1996.
VALENTE, Heloisa de A. D. Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.
HARRISON, Regina. Signos, cantos y memoria en los Andes: traduciendo la lengua y la cultura quechua. Quito: Editorial Abya Yala, 1994.
MONTARDO, Deise Lucy. Através do Mbaraka: música, dança e xamanismo Guarani. São Paulo: Edusp. 2009.



Disciplina	Música eletroacústica	
Semestre: 2	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Estudo da construção do som a partir de meios eletrônicos: síntese aditiva, substrativa, FM, random, granular, etc. Composição a partir de meios e materiais eletrônicos. Captação e processamento de amostras sonoras. Objetos sonoros e objetos musicais. Tipologia de objetos. Composição de música concreta.

Bibliografia Básica

SCHAEFFER, Pierre. *Traité des objets musicaux*. Paris: Editions du Seuil, 1966.

ZUBEN, Paulo; CAZNOK, Yara. *Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.

ROCCHESO, Davide. *Introduction to Sound Processing*. Firenze: Mondo Estremo, 2003.

Bibliografia complementar

ROSSI, C. *Vanguardia concreta rioplatense*. Buenos Aires: Fundación Espigas 2015.

AZEVEDO, Eduardo. *Desenvolvimento de Jogos 3d E Aplicações Em Realidade Virtual*. Sao Paulo: Editora Campus, 2005.

PINCH, T. J. *Analog Days: The Invention and Impact of the Moog Synthesizer*. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

ZAMBRANO, Camilo. *La música electrónica, un movimiento cultural cargado de tecnología*. Bogotadeo, 2012.

SIMONOVICH, A. *Construir modelos latinoamericanos y musicales de investigación para transformar la Educación Musical*. XIIº Seminario Latinoamericano de Educación Musical, 2006, Bogotá. 2006.

Disciplina	Composição musical III	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Técnicas de variação. Problemáticas do discurso: forma e estrutura, discurso aural e mimético, narratividade musical, planejamento vs. *through compose*. A coerência formal, a intuição e o inesperado. Estudo das temporalidades.

Bibliografia Básica

CAGE, John. *Silence: Lectures and writing of John Cage*. Hanover: Wesleylan University Press, 1973.

MESSIAEN, Olivier. *Technique de mon langage musical*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1944.



PRUDENCIO, Cergio. Hay que caminar sonando: escritos, ensayos, entrevistas. Compilado por Graciela Paraskevaídis. La Paz: Fundación Otro Arte, 2010.

Bibliografia complementar

MENEZES, Flô. Música maximalista: ensaios sobre a música radical e especulativa. São Paulo: UNESP, 2006.

AHARONIÁN, Coriún. Hacer música en América Latina. Montevideo: Tacuabé, 2012

KRAMER, Jonathan. The Time of Music. New York: Schirmer Books, 1988.

RESTREPO, Ximena G. Pequeña historia de la música electroacústica en Colombia. Bogotá: Alcaldía Mayor de Bogotá, 2000.

ESTRADA, Julio; GIL, Jorge. Música y teoría de grupos finitos. México D. F.: UNAM, 1984.

Disciplina	Música eletroacústica mista	
Semestre: 3	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Composição com interação entre parte gravada e parte ao vivo (instrumental). Live-electronics.

Bibliografia Básica

EMMERSON, S. The language of electroacoustic music. London: The Macmillan Press, 1986. ISBN 0-333-39759-2.

TRUAX, Barry. Acoustic Communication. Norwood: Ablex Publishing Corporation, 1994.

MENEZES, Flô. Atualidade estética da música eletroacústica, vol 1. Sao Paulo: UNESP, 1999.

Bibliografia complementar

FRISTSCH, Eloy. Música Eletrônica: Uma Introdução Ilustrada. Porto Alegre: Eloy Fernando Fritsch, 2008.

GUERRA ROJAS, Cristián. Sonidos y visiones del sur: Música electroacústica de compositores chilenos y argentinos. Revista musical chilena, v. 54, n. 194, p. 120-121, 2000.

DE ANDRADE, Iracema. La música electroacústica mixta: el intérprete y los desafíos de la praxis musical contemporánea. Revista Vórtex; Curitiba, nº 2 2013, p. 49-64.

ALVES, Luciano. Fazendo Música no Computador. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

AIKIN, Jim. Software Synthesizer: the Definitive Guide to Virtual Musical Instruments. San Francisco: Backbeat Books, 2003.

Disciplina	Composição musical IV	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Composição e referencialidade: música cênica (teatro e dança), video arte, música e literatura, música e cinema, diálogos com o meio ambiente, composição a partir de etnografias.



Bibliografia Básica

LADDAGA, Reinaldo. Estética de laboratório. Estrategias de las artes del presente. Buenos Aires: Hidalgo Editora, 2010.

CHION, Michael. La audiovisión. Ediciones Paidós Ibérica. Barcelona, 1993.

ROTHENBERG, David & ULVAES, Marta. The Book of Music and Nature. Middletown: Wesleyan University Press, 2009.

Bibliografia complementar

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Editora Ltda., 2009.

SCHAFER, R. Murray. Voices of Tyranny: Temples of silence. Ontario: Arcana Editions, 1993.

ESTRADA, Julio. El sonido en Rulfo: "el ruido ese". México D.F.: UNAM Instituto de Investigaciones Estéticas, 2008.

TUGNY, Rosângela de.; QUEIROZ, Ruben C. Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

HORCASITAS, Fernando. Teatro náhuatl: épocas novohispana y moderna. México D.F.: UNAM, 2004.

Disciplina	Instrumentação e orquestração II	
Semestre: 4	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Combinações instrumentais típicas: orquestra de câmara, sinfônica e bandas. Análise das estratégias de orquestração empregadas pelos compositores. Exercitação da escrita.

Bibliografia básica

RIMSKY-KORSAKOV, Nicolás. Principios de orquestación con ejemplos sacados de sus propias obras. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.

JOST, Peter. Instrumentación. Historia y transformación del sonido orquestal. Barcelona: Idea Books, 2005.

RODRÍGUEZ CUERVO, Marta. Tendencias de lo nacional en la creación instrumental cubana contemporánea (1947-1980). Madrid: Universidad de Madrid, 2004.

Bibliografia complementar

BOMFIM, Cássia C. A flauta solista na música contemporânea brasileira: três propostas de análise técnico-interpretativas. Dissertação. Universidade de São Paulo. 2009.

BERLIOZ, Hector. Tratado de instrumentación y orquestación. Buenos Aires: Ricordi, 1988.

FERRETTI, U. Entornos sonoros. Sonoridades e ordenamentos. 2011. 188 Tesis (Doctorado). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

MOTTA, Daniel A. R. Quadros de uma exposição – diferentes formas de orquestração. Anais do Simpon, n. 1, 2010.

GUIGUE, Didier. Diário de bordo. Webern, Variações para orquestra op. 30. Seminário Música Ciência Tecnologia, v. 1, n. 4, 2012.



Disciplina	Composição musical V	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Música experimental. Indeterminação. *Performance art*. Experimentalismos na música popular urbana e rural. Heterofonia na música indígena. Técnicas instrumentais expandidas. Música de ruídos (erudita e popular). Música para ambientes alternativos (sair da sala de concertos).

Bibliografia Básica

CAGE, John. Silence: Lectures and writing of John Cage. Hanover: Wesleylan University Press, 1973.

LADDAGA, Reinaldo. Estética de laboratório. Estrategias de las artes del presente. Buenos Aires: Hidalgo Editora, 2010.

NYMAN, Michael. Música experimental: de John Cage en adelante. Girona: Documenta Universitaria, 2006.

Bibliografia complementar

ROMAN, Alejandro. Indeterminación y Minimalismo, Pop y Vanguardias. Lulu.com, 2008.

ANTUNES, Jorge. Sons novos para o piano, harpa e o violão. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.

ARCE, José Pérez de. Música Mapuche. Santiago: Fondo Nacional de Fomento del Libro y la Lectura, [Consejo Nacional de la Cultura y las Artes], 2007.

GOLDBERG, Roselee. Performance art. Desde el futurismo hasta el presente. Barcelona: Ediciones Destino, 2002.

ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Disciplina	Organologia latinoamericana I	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Estudo de instrumentos característicos da música latinoamericana vinculados a diversas tradições: indígenas, folclóricas e urbanas. Análise de suas formas de construção, formas de emissão sonora, procedimentos interpretativos e usos musicais. Prática musical com instrumentos abordados teoricamente.

Bibliografia básica

MADRIGAL, Marcos. Método para bandoneón. Buenos Aires: Melos, 2007.

QUISPE MAMANI, Martín. Técnica del aprendizaje de la quena y zampoña: método dinámico de aprendizaje de la quena y zampoña, para los estudiantes de colegios y normales del país. La Paz: Flores Graf, 1986.



SAMPAIO, Luiz Roberto; CAMARGO BUB, Victor. Método de pandeiro brasileiro. Vol. 1 e 2. Florianópolis: Editora Bernúncia, 2004.

Bibliografia complementar

RUIZ, Irma; PEREZ BUGALLO, Rubén; GOYENA, Héctor. Instrumentos musicales etnográficos y folklóricos de la Argentina. Buenos Aires: Instituto Nacional de Musicología “Carlos Vega”, 1993.

VIVANCO, G. Didáctica de la quena peruana: método completo de aprendizaje por música. Lima: Libreria importadora editora y distribuidora Lima S.A., 2008.

BERGONZI, Roberto. Método para charango: ritmos, rasgueos y posiciones. Buenos Aires: Ricordi, 1983.

TORNEZE, Rui. Viola caipira instrumental: 42 estudos progressivos. Sao Paulo: Irmaos Vitale Editora, 2011.

MALMSTRÖM, Dan. Introducción a la música mexicana del siglo XX. México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1977.

Disciplina	Composição musical VI	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Antropofagia, perspectivismo e estética do plágio. Resignificação de materias pré-existentes: pós-produção. Estéticas da mixagem: DJs.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Oswald de; Manifesto antropofágico. Em Piratininga ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha. Revista de Antropofagia, v. 1, n. 1, 1928.

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Editora Ltda., 2009.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; SZTUTMAN, R. Encontros. Organização: Renato Sztutman. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Oswald de. Manifesto da poesia pau-brasil. A utopia antropofágica, p. 47-52, 1972.

FENERICK, José Adriano. Tom Zé: a crítica da canção popular e a canção popular crítica. Revista de História e estudos culturais, v. 10, p. 1-14.

LADDAGA, Reinaldo. Estética de laboratório. Estrategias de las artes del presente. Buenos Aires: Hidalgo Editora, 2010.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. Inconstância da alma selvagem. Editora Cosac Naify, 2002.

PAZ, Octavio. El pachuco y otros extremos. El laberinto de la soledad. Posdata. Vuelta a El laberinto de la soledad, 1950.

Disciplina	Estética e pensamento latinoamericano	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34



Ementa

Estudo do pensamento latinoamericano pesquisando as epistemes tradicionais indígenas, os conhecimentos e culturas populares e as obras de filósofos e artistas da região. Problemática da influência destas diversas vertentes de pensamento nas atividades criativas musicais contemporâneas.

Bibliografia básica

BEORLEGUI, Carlos. História del pensamiento filosófico latinoamericano. Bilbao: Deusto Publicaciones, 2008.

VALDÉS, Eduardo P. El pensamiento latinoamericano en el siglo XX. Entre la modernización y la identidad.

MIGNOLO, Walter; PALERMO, Zulma. Arte y estética en la encrucijada descolonial. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2009.

Bibliografia complementar

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; SZTUTMAN, R. Encontros. Organização: Renato Sztutman. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

ANDRADE, Oswald de; Manifesto antropofágico. Em Piratininga ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha. Revista de Antropofagia, v. 1, n. 1, 1928.

PAZ, Octavio. El pachuco y otros extremos. El laberinto de la soledad. Posdata. Vuelta a El laberinto de la soledad, 1950.

REZENDE, Marcos Caroli. Dezoito cantos náhuatl. Textos bilíngues comentados. Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

TOMLIMSON, Gary. The Singing of the New World. New York: Cambridge University Press, 2007.

Disciplina	Organologia latinoamericana II	
Semestre: 6	Créditos: 2	Carga horária: 34

Ementa

Estudo da escrita: convenções estabelecidas e observação crítica das divergências entre autores. Os instrumentos latino-americanos nos repertórios contemporâneos nas vertentes popular e erudita. Técnicas expandidas. Diálogos possíveis com a tecnologia musical. Prática musical com instrumentos abordados teoricamente.

Bibliografia básica

GONZÁLEZ, Jorge. Método de cuatro. Caracas: Ediciones Libra, 1985.

INSFRÁN, Roquelino. Método para aprender el arpa en solfeo: curso de arpa paraguaya en solfeo. Asunción: Ministerio de educación y cultura, 1999.

ARBOLEYDA CASTRO, Pablo Elías. La Jarana y el Requinto Jarochos. In: VIII Encuentro Nacional de Guitarra. Querétaro 2004.

Bibliografia complementar



AVELEDO, Ana; HERNÁNDEZ, Daría; RODRÍGUEZ, Rafael, GARCÍA CARBÓ, Carlos; OLIVERO, Omar. Influencia africana en las culturas tradicionales andinas y caribeñas: muestra de instrumentos musicales de la colección FUNDEF. México: Museo del arte, 2001.

MUÑOZ TÁBORA, Jesús. Instrumentos musicales autóctonos de Honduras. Tegucigalpa: Editorial Guaymuras, 2003.

MOLINEAUX, Othello. Beginning Steel Drum. New York: Alfred Music Publishing, 1995.

CABELLO CARRO, Paz; CRUZ, Martínez. Música y arqueología en la música precolombina: estudio de una colección de instrumentos y escenas musicales. Oxford: BAR, International series, 450.

ARETZ, Isabel. Música de los aborígenes de Venezuela. Fita casete. Caracas: FUNDEF-CONAC, 1991.

Disciplina	Composição musical VII	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34
Pré-requisito: Composição Musical VI		

Ementa

Projeto pessoal orientado: definição de espaço performático, da temática e dos meios a serem empregados. Primeira versão da peça final ou do portfólio de peças.

Bibliografia Básica

ZAMPRONHA, E. Notação, representação e composição. Um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2000. 298 ISBN 85-7419-103-5.

COWELL, Henry. New musical resources. Cambridge University Press, 1996.

ANTA, JUAN FERNANDO; MARTÍNEZ, ISABEL C. Procesos cognitivos compartidos por la composición y la audición de música contemporánea. Actas de la V Reunión de (SACCoM) Sociedad Argentina para las Ciencias Cognitivas de la Música. Universidad Nacional de la Plata, 2006.

Bibliografia complementar

KRAMER, Jonathan. The Time of Music. New York: Schirmer Books, 1988.

NIETO, Velia. La forma abierta en la música del siglo XX. In: Anales del Instituto de Investigaciones Estéticas. Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Estéticas, 2008. p. 191-203.

ESTRADA, Julio; ADÁN, Víctor. La transformación continua de la forma de onda por medio del potencial combinatorio de sus intervalos de tiempo.

FADRIQUE, Itziar. Dos sistemas de creación musical en contraste. Perspectiva Interdisciplinaria de Música, n. 03-04.

FERRETI, Ulises. Entorno sonoro del cotidiano: cinco piezas instrumentales. Dissertação de mestrado. UFRGS, 2006.

Disciplina	Arte sonora	
Semestre: 7	Créditos: 2	Carga horária: 34
Pré-requisito: Música Eletroacústica		



Ementa

Poética e diversidade nas artes sonoras: poesia sonora, instalações sonoras, intervenções urbanas, esculturas sonoras. Estudo dos meios empregados, locais de performance e conceitos filosóficos.

Bibliografia Básica

BARBER, Llorenç; PALACIOS, Montserrat. La mosca tras la oreja: de la música experimental al arte sonoro en España. Madrid: Fundación Autor, 2009.

HAGELÜKEN, Andreas; IGES, José, CAMACHO, Lidia. Caminos del arte sonoro. México D. F.: Radio Educación, 2006.

KRÜCENYH, Aleksej E.; KRUTCHENIK, Alexi. Poesia sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. São Paulo: EDUC, 1992.

Bibliografia complementar

ARIZA, Javier. Las imágenes del sonido: una lectura plurisensorial en el arte del siglo XX. Ciudad Real: Universidad De Castilla-La Mancha, 2003.

SÁNCHEZ, Domingo H. Estéticas del arte contemporáneo. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2002.

ANDREOTTI, Libero; COSTA, Xavier. Situacionistas: arte. Política, urbanismo. Barcelona: Muesu d'Art Contemporani de Barcelona, 1996.

JACQUES, Paola B. Apologia da deriva. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

AUGOYARD, J.-F.; TORGUE, H. Sonic Experience. Quebec: Mc Gill-Queen's University Press, 2006. ISBN 978-0-7735-2548-1.

Disciplina	Composição musical VIII	
Semestre: 8	Créditos: 2	Carga horária: 34
Pré-requisito: Composição Musical VII		

Ementa

Projeto pessoal orientado: ajustes e elaboração do trabalho de conclusão.

Bibliografia Básica

CLARKE, E. Ways of listenings. An ecological approach of musical meaning. First. New York: Oxford University Press New York, 2005. ISBN 019516749X.

TRUAX, B. Acoustic Communication. Second. Westport, Connecticut: Ablex Publishing, 2001. ISBN 1-56750-536-8.

SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. Primeira. São Paulo: Editora da UNESP, 1997. 381 ISBN 85-7139-353-2.

Bibliografia complementar

WISHART, Trevor. On sonic art. Amsterdam: Harwood Academic Publishers, 1996.

EMMERSON, S. The language of electroacoustic music. London: The Macmillan Press, 1986. ISBN 0-333-39759-2.



MADOERY, Diego R. Los procedimientos de producción musical en Música Popular. Revista del ISM, v. 1, n. 7, p. 76-93, 2005.

CASABLANCAS, Benet. El humor en la música: broma, parodia e ironía: un ensayo. Mungía: Edition Reichenberg, 2000.

BOULEZ, Pierre. Apointamentos de aprendiz. São Paulo: Perspectiva, 1995.

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso I	
Semestre: 7 Pré-requisito: Composição Musical VI e 75% dos créditos concluídos	Créditos: 4	Carga horária: 68

Ementa

A disciplina está focada na delimitação do objeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso, definindo o marco teórico e a metodologia. O trabalhos de conclusão de curso da área criação musical visam a reflexão sobre a produção criativa do próprio discente, aceitando, entre outros, o formato de memorial e análises das composições.

Bibliografia básica

BELLARD FREIRE, Vanda. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro. Editora 7 Letras, 2010

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Trad.: Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1990.

Bibliografia complementar

ARAHONIAN, Coriún. Educación, arte y música. Montevideo: Ediciones Tacuabé, 2004.

PRUDENCIO, Cergio. Hay que caminar sonando: escritos, ensayos, entrevistas. Compilado por Graciela Paraskevaídis. La Paz: Fundación Otro Arte, 2010.

FONSECA, Rodrigo. Música eletrônica: a textura da máquina. São Paulo: Annablume, 2005.

SAITTA, Carmelo. El diseño de la banda sonora en los lenguajes audiovisuales. Buenos Aires: Saitta publicaciones musicales, 2002.

ESPEL, Guillo. Escuchar y escribir música popular: escritos sobre forma, diseño y técnicas en composición. Buenos Aires: Melos, 2009.

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso II	
Semestre: 8 Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I.	Créditos: 4	Carga horária: 68

Ementa

Desenvolvimento e finalização da investigação iniciada em “Trabalho de Conclusão de Curso I”. O trabalho consistirá de duas partes: uma parte escrita e outra oral, apresentando a pesquisa em

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



formato recital-palestra ou palestra-ilustrada.

Bibliografia básica

BELLARD FREIRE, Vanda. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro. Editora 7 Letras, 2010

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Trad.: Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1990.

Bibliografia complementar

ARAHONIAN, Coriún. Educación, arte y música. Montevideo: Ediciones Tacuabé, 2004.

PRUDENCIO, Cergio. Hay que caminar sonando: escritos, ensayos, entrevistas. Compilado por Graciela Paraskevaídis. La Paz: Fundación Otro Arte, 2010.

FONSECA, Rodrigo. Música eletrônica: a textura da máquina. São Paulo: Annablume, 2005.

SAITTA, Carmelo. El diseño de la banda sonora en los lenguajes audiovisuales. Buenos Aires: Saitta publicaciones musicales, 2002.

ESPEL, Guillo. Escuchar y escribir música popular: escritos sobre forma, diseño y técnicas en composición. Buenos Aires: Melos, 2009.

12.6 Disciplinas optativas^{6 7}

A depender da disponibilidade e especificidades da formação do corpo docente, ampliação do número de cursos e áreas de conhecimento existentes na Universidade, o colegiado poderá, antes do início do período letivo, autorizar a inclusão de novas disciplinas optativas.

Nome da disciplina	Quantidade de créditos	Carga horária
Programação de computadores para música	2	34 horas
Eletroacústica: abordagens ecológicas	2	34 horas
Música eletrônica de pista	2	34 horas
Arte radiofônica	2	34 horas

⁶ São optativas todas as disciplinas abertas a outros cursos do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes.

⁷ Todas as disciplinas específicas da ênfase Pesquisa em Música podem ser cursadas como optativas pela ênfase Práticas Interpretativas.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Arte sonora	2	34 horas
Organologia latino-americana I	2	34 horas
Organologia latino-americana II	2	34 horas
Arranjos para formações típicas latino-americanas	2	34 horas
Seminários em rock e pop latino-americano	2	34 horas
Fundamentos da Educação Musical	4	68 horas
Contraponto Modal	2	34 horas
Apreciação Musical	2	34 horas
Regência Coral	2	34 horas
Fisiologia e saúde da voz para cantores	2	34 horas
Dicção e fonética para cantores	2	34 horas
Gerenciamento de projetos culturais	2	34 horas
Criação musical em rede web	2	34 horas
Instrumentação e orquestração I	2	34 horas
Música eletroacústica	2	34 horas
Acústica e Percepção Sonora – A	1	17 horas
Acústica e Psicofísica do Som	2	34 horas
Instrumento Suplementar III	2	34 horas
Instrumento Suplementar IV	2	34 horas
Instrumento suplementar I – percussão	2	34 horas
Instrumento suplementar II – percussão	2	34 horas
Fundamentos do Violão I	2	34 horas
Fundamentos do Violão II	2	34 horas
Literatura de Repertório II	2	34 horas
Introdução a Libras – Língua Brasileira de Sinais	3	51 horas

Total Pesquisa em Música	8	136 horas
--------------------------	---	-----------

Total Práticas Interpretativas	8	136 horas
--------------------------------	---	-----------

Total Criação Musical	8	136 horas
-----------------------	---	-----------

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE MÚSICA



Disciplina	Programação de computadores para música	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Estudo das funções básicas de softwares de programação musical: MAX-MSP, PureData ou similares.

Bibliografia Básica

CHUNG, B. W. C. *Multimedia Programming with Pure Data: A comprehensive guide for digital artists for creating rich interactive multimedia applications using Pure Data*. Birmingham: Packt Publishing Ltd., 2013. ISBN: 1782164650, 9781782164654.

MANZO, V. J. *Max/MSP/Jitter for Music: A Practical Guide to Developing Interactive Music Systems for Education and More*. Oxford: Oxford University Press, 2011. ISBN: 0199777675, 9780199777679

IAZZETTA, F. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Bibliografia complementar

TAMAGNINI, L. *Computación musical: herramientas informáticas actuales de código abierto. La semana del sonido*: Rosario, 2014.

CETTA, P. "Composición Asistida". *Apuntes del Seminario de Composición Asistida y Procesamiento en tiempo real*. FACM-UCA. 2010.

DI LISCIA, O. *Generación y procesamiento de sonido y música a través del programa Csound*. Universidad Nacional de Quilmes. 2004.

MOORE, R. *Elements of Computer Music*. MIT Press. Massachusetts. 1991.

CETTA, P. "Modelos de localización espacial del sonido y su implementación en tiempo real". En *Altura – Timbre – Espacio. Cuaderno N° 5 del Instituto de Investigación Musicológica "Carlos Vega"*. 2004.

Disciplina	Eletroacústica: abordagens ecológicas	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Composição eletrônica a partir da percepção ambiental e teorias cognitivas ecológicas: teoria ecológica da percepção, *soundscape composition*, ecoacoustica, eco-composição, eco-estruturalismo. Criação de sistemas compositivos computacionais a partir de dados ambientais. Cartografias sonoras.

Bibliografia Básica

CLARKE, E. *Ways of listening*. New York: Oxford University Press, 2005.

GIBSON, J. *The Perception of Visual World*. Cambridge: The Riverside Press, 1950.



SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. Primeira. São Paulo: Editora da UNESP, 1997. 381 ISBN 85-7139-353-2.

Bibliografia complementar

KELLER, D. Compositional Processes from an Ecological Perspective. 2000. Leonardo Music Journal, 55-60. (Doi: 10.1162/096112100570459.)

FERRETTI, U. Entornos sonoros. Sonoridades e ordenamentos. 2011. 188 Tesis (Doctorado). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

KRAUSE, B. A grande orquestra da natureza. Descobrimo a origem da música no mundo selvagem. 1º. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013. 247 ISBN 978-85-378-1111-5.

TRUAX, B. Genres and Techniques of Soundscape Composition as developed at Simon Fraser University. Burnaby, 2002. Disponível em: < <http://www.sfu.ca/~truax/OS5.html> >. Acesso em: 21/04/2014.

NAKAHODO, L. Cartografias sonoras: um estudo sobre a produção de lugares a partir de práticas sonoras contemporâneas. Dissertação de mestrado. UFPR, 2014.

Disciplina	Música eletrônica de pista	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Estudos dos estilos de música eletrônica de pista de dança. Técnicas de discurso, mixagens e processamento. Usos de instrumentos acústicos e voz.

Bibliografia Básica

LOPES, J. J. Música e audição: os sentidos atribuídos por Disc Jockeys de música eletrônica.

BERRY, G. House music's development and the east-coast underground scene. Madison: University of Wisconsin, 1992.

GILBERT, J; PEARSON, E. Cultura y políticas de la música dance: disco, hip-hop, house, techno, drum'n'bass y garaje. Barcelona: Paidós Ibérica, 2003.

Bibliografia complementar

WEIDENBAUM, M. Selected ambient Works volumen II. New York: Bloomsbury Academic, 2014.

ROMAN, A. Indeterminación y Minimalismo, Pop y Vanguardias. Lulu.com, 2008.

CORDERO, J. C. Reggaeton: un proyecto de clase, raza e identidad cultural, 1980-2005. San Juan: Universidad de Puerto Rico, 2011.

VIANNA, H. O mundo funk carioca. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014

RÍOS, J. M. ¡Arde la calle! Emo, Punk, indi y otras subculturas en México. México D. F.: Editora Pequin Random House, 2012.

Disciplina	Arte radiofônica
------------	------------------



Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas
--------------------	-------------	-------------------------

Ementa

Estilos e temáticas na arte radiofônica: postais sonoros, radio teatro, literatura, non-sense. Radio arte, política e sociedade: coletivos de resistência.

Bibliografia Básica

COSTA, M. S. R. Rádio, arte e política. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 138 p. ISBN: 978-85-7511-272-4.

SCHAFER, M. Voices of Tyranny: Temples of silence. Ontario: Arcana Editions, 1993.

HAGELÜKEN, A; IGES, J, CAMACHO, L. Caminos del arte sonoro. México D. F.: Radio Educación, 2006.

Bibliografia complementar

DE BENEDICTIS, A. I. Radiodramma e arte radiofônica: storia e funzioni della música per radio in Italia. Torino: EDT, srl, 2004.

HAYE, R. M. El arte radiofónico: algunas pistas sobre la constitución de su expresividad. Buenos Aires: La Crujía, 2004.

PÉREZ, J. I. G.; LEIVA, M. T. G. Sintonizando el futuro: radio y producción sonora en el siglo XXI. Madrid: Instituto RTVE, 2012.

MENEZES, J. E. O. Rádio e cidade: vínculos sonoros. São Paulo: Annablume, 2007.

AGUILERA, M. Radios libres y radios piratas. Santiago: Editora Forja, 1985.

Disciplina	Arranjos para formações típicas latino-americanas	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Estudo de procedimentos e terminologias específicas na prática de arranjos para formações orquestrais e bandas latino-americanas: *orquesta típica de tango, charanga, banditas de pueblo*, etc. O curso pode abordar vários conjuntos ou ser dedicado a uma formação específica.

Bibliografia Básica

SALGAN, H. Curso de tango. 2ª ed. Buenos Aires: Horacio Salgán Editora, 2001.

LORENZO, T. El arreglo: un puzzle de expresión musical. Barcelona: Barcelona music, 2005.

HERRERA, E. Técnicas de arreglos para la orquesta moderna. Barcelona: Antoni Bosch editor, 1986.

Bibliografia complementar

SERRA, L. A.. Historia de la orquesta típica: evolución instrumental del tango. Buenos Aires: Corregidor, 1985.

PERALTA, J. La orquesta típica: mecánica y aplicación de los fundamentos técnicos del tango. Buenos Aires: Julián Peralta Editora, 2008.



JUÁREZ, L. Música cubana por la orquesta típica de Félix González. La Habana: Biblioteca Nacional José Martí, 1963.

MADRID, A; MOORE, R. Danzón. Circum-Caribbean Dialogues in Music and Dance. New York: Oxford University Press, 2013.

SIMONETT, H. En Sinaloa nació: Historia de la música de banda. Mazatlán: Asociación de Gestores del Patrimonio Histórico y Cultural de Mazatlán, 2004.

Disciplina	Seminários em rock & pop latino-americano	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Seminários de pesquisa em rock & pop latino-americano, com formato de mesa redonda e estímulo ao debate de questões musicais e contextuais. A disciplina visa primordialmente a produção escrita (artigos), no intuito de descobrir ferramentas teóricas para abordar estes gêneros.

Bibliografia Básica

POLLIMENI, C. Bailando sobre los escombros. História crítica del rock latinoamericano. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2002.

CORTÉS, D. El rock mexicano: experiencias progresivas, sicodélicas, de fusión y experimentales. México D.F.: Times Editores, 1999.

ZÚÑIGA, F. S. La primavera terrestre: cartografías del rock chileno y la nueva canción chilena. Santiago: Editorial Cuarto Propio, 2003.

Bibliografia complementar

BRANDINI, V. Cenários do rock: mercado, produção e tendências no Brasil. São Paulo: Editora Olho d'água, 2004.

GUERRERO, G. La historia del palo: diario del rock argentino, 1981-1984. Buenos Aires: Ediciones de la Urraca, 1994.

CUPELLO, G. M. El rock en Venezuela. Caracas: Fundación Bigott, 2004.

LÓPEZ, H. M. El rock en Cuba. La Habana: Atril Ediciones Musicales, 2001.

DENNIS, C. Afro-Colombian Hip-hop: Globalization, Transcultural Music, and Ethnic Identities. Lanham: Lexington Books, 2012.

Disciplina	Regência Coral	
Semestre: optativa Pré-requisito: Canto Coral	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Introdução às técnicas gerais de regência e técnicas específicas à direção de grupos vocais e corais, assim como conhecimento específico de gesto e técnicas de ensaio para dirigir as diversas formações corais, como coros profissionais, de igreja, de empresa, comunitários, escolares e infantis.



Bibliografia Básica

FINN, W. J. *The Art of the Choral Conductor*. Volumes 1 e 2. Boston: C.C. Birchard, 1940.
GARRETSON, R. L. *Conducting Choral Music*. 2ª ed. Boston: Allyn and Bacon, 1962.
SATALOFF, R.; SMITH, B. *Choral Pedagogy*. 2ª ed. San Diego: Plural Publishing, 2006.

Bibliografia Complementar

ZANDER, O. *Regência Coral*. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Movimento, 2003.
KAYAMA, A.; CARVALHO, F.; CASTRO, L. M.; HERR, M.; RUBIM, M.; PÁDUA, M. P.;
MATTOS, W. PB Cantado – Normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito. In:
Opus, v.13, n. 2, p.16-38, 2007.
WALL, J. et al. *Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation*. Dallas: Pst Inc., 1990.
LOPES, J. de O. *A voz, a fala, o canto*. Thesaurus, 2011.
PACHECO, C.; BAE, T. *Canto: equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Disciplina	Fisiologia e saúde da voz para cantores	
Semestre: optativa. Pré-requisito: Canto I	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Introdução à fisiologia e anatomia dos aparelhos fonador e respiratório, estudo da saúde e higiene vocal e aplicações práticas em técnica vocal e performance vocal.

Bibliografia básica

BEHLAU, M. *Voz: O Livro do Especialista – Volume I*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005.
BEHLAU, M.; PONTES, P. *Higiene Vocal: Cuidando da Voz*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 1999.
SUNDBERG, J. *The Science of the Singing Voice*. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987.

Bibliografia Complementar

BEHLAU, M. *Voz: O Livro do Especialista – Volume II*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005.
McKINNEY, J. *The Diagnosis and Correction of Vocal Faults*. Long Grove, Illinois: Waveland Press, Inc., 1994
LOPES, J. de O. *A voz, a fala, o canto*. Thesaurus, 2011.
PACHECO, C.; BAE, T. *Canto: equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
FERREIRA, L. P. (org.). *Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia*. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

Disciplina	Dicção e fonética para cantores	
Semestre: optativa. Pré-requisito: Canto I	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Ementa

Introdução à fonética e à dicção aplicada ao canto, visando à inteligibilidade do texto cantado. Estudo dos fonemas dos idiomas mais recorrentes no repertório vocal com a utilização do Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Bibliografia básica

ADAMS, D. A Handbook of Diction for Singers: Italian, German, French. New York: Oxford University Press, 2008.

CASTEL, N. A Singer's Manual of Spanish Lyric Diction. New York: Excalibur Publishing, 1994.

WALL, J. et al. Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation. Dallas: Pst. Inc., 1990.

Bibliografia Complementar

KAYAMA, A.; CARVALHO, F.; CASTRO, Luciana M.; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, M. P.; MATTOS, W. PB Cantado – Normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito. In: *Opus*, v.13, n. 2, p.16-38, 2007.

FERREIRA, L. P. (org.). *Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia*. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

WALL, J. International Phonetic Alphabet for Singers: A Manual for English and Foreign Language Diction. Dallas: Pst...Inc., 1989.

SUNDBERG, J. *The Science of the Singing Voice*. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987.

BEHLAU, M. *Voz: O Livro do Especialista – Volume I*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005.

Disciplina	Instrumento suplementar III	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina é destinada ao ensino do instrumento como suporte para a aprendizagem musical, tendo como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos por meio de exercícios e repertório. As aulas serão coletivas.

Bibliografia básica:

BRAGA, L. O. *O violão de sete cordas: teoria e prática*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

ROBERTS, H. *Guitar Manual Chord Melody*. Washington: Playback Music Company, 1972.

SHEARER, A. *Classic Guitar Technique: Slur, Ornament and Reach Development Exercises*. EUA: Alfred Music, 1985.

Bibliografia complementar

GREEN, B.; GALLWEY, W. T. *The Inner Game of Music*. Anchor Books, 1997.

PETERSON, O. *Jazz Exercises, Minuets, Etudes & Pieces for Piano*. Hal Leonard. 2005. ISBN-13: **978-0634099793**



SEGOVIA, A. *The Segovia-Ponce letters*. Edited by Miguel Alcazar. Translated by Peter Segal. Columbus, OH : Editions Orphee, 1989.

STOVER, R.; BARRIOS A. *The Guitar Works of Agustín Barrios Mangoré*. Alfred Pub, 1985. 4 vols.

WILMOTT, B. *Book of Harmonic Extensions for Guitar*. Pacific MO: Mel Bay Publications, 1996.

Disciplina	Instrumento suplementar IV	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

A disciplina é destinada ao ensino do instrumento como suporte para a aprendizagem musical, tendo como foco o desenvolvimento dos aspectos técnicos, interpretativos e expressivos por meio de exercícios e repertório. As aulas serão coletivas.

Bibliografia básica:

BARTÓK, B. *Mikrokosmos*, Volume 1. Boosey & Hawkes, 1987. ISBN: 9781423493044.

BARTÓK, B. *Mikrokosmos*, Volume 2. Boosey & Hawkes, 1987. ISBN: 9780851626024.

GALBRAITH, B. *Guitar Comping*. New Albany: Jamey Aebersold, 1986.

Bibliografia complementar

GREENE, T. *Chord Chemistry*. USA: Dale Zdenek Publications, 1971.

HENDERSON, S. *Jazz Guitar Chord System: The Essential Guide to Jazz Chord Voicings & Substitutions*. Milwaukee: Hal Leonard Co., 1998.

LEAVITT, W. G. *A Modern Method For Guitar*. Boston: Berklee Press Publications, 1995.

Partituras da editora Henle Verlag (nº catálogo, compositor, título):

HN 1589: J S Bach. *Inventionen und Sinfonien*.

HN 1349: J S Bach. *Notenbüchlein für Anna Magdalena Bach*.

Disciplina	Gerenciamento de projetos culturais	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Abordagem das problemáticas de planejamento, escrita e gerenciamento das diversas etapas de realização de um projeto cultural em suas implicações legais, de produção artística e executiva.

Bibliografia Básica

CHERQUES, T.; ROBERTO, H. *Projetos Culturais: Técnicas de modelagem*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. *Administração de Projetos Culturais: três experiências*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1981.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



LEAL, A.; KAMP, R. O. Guia prático para apresentação de projetos culturais: Lei federal de incentivo à cultura, Lei nº 8313 de 23/12/91, Lei Rouanet. Rio de Janeiro: Fundação João Daudt de Oliveira, 1995.

Bibliografia complementar

ALVAREZ, G. O. Indústrias culturais no MERCOSUL. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003.

VALENZUELA, G. C. Sistema jurídico de incentivos a la cultura en los países del Convenio Andrés Bello. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2003.

SUNKEL, G. El consumo cultural en América Latina. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2006.

BAYÓN, D. América Latina en sus artes. México D. F.: Siglo XXI Editores, 2000.

HUECHANTE, L.; FERNÁNDEZ-BRAVO, A.; LAERA, A. El valor de la Cultura: Arte, Literatura y Mercado en América Latina. Rosário: Beatriz Viterbo Editora, 2007.

Disciplina	Criação musical em rede web	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Estudo dos recursos tecnológicos e das práticas musicais via web: improvisação, composição coletiva, plataformas de criação, processamento de dados em tempo real, etc.

Bibliografia básica

PRADA, J. M. Prácticas artísticas e internet en la época de las redes sociales. Madrid: Ediciones Akal, 2012.

GIRÁLDEZ, A. Internet y educación musical. Barcelona: Biblioteca de Eufonía, 2005.

MARÍN, M; MUÑOZ, G. Secretos de mutantes. Música y creación en las culturas juveniles. Bogotá: Siglo del hombre editores, 2002.

Bibliografia complementar

FERNÁNDEZ GARCÍA, T.; GARCÍA RICO, A. Medios de comunicación, sociedad y educación. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2001.

MANOVICH, L. El software toma el mando. New York: Editorial Advisory Board, 2013

FERRAZ, S.; KELLER, D. (2012). Preliminary proposal of the MDF model of collective creation (MDF: Proposta preliminar do modelo dentro-fora de criação coletiva). In Proceedings of the III Ubiquitous Music Workshop (III UbiMus). São Paulo, SP: Ubiquitous Music Group.

LIMA, M. H. Diásporas Mentais e Mentis Diaspóricas: Emergências, Novas Tecnologias, Educação. Tese de Doutorado em Educação, Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

KELLER, D., PIMENTA, M. S. & LAZZARINI, V. Os Ingredientes da Criatividade em Música Ubíqua (Los Ingredientes de la Creatividad en Música Ubicua). In D. Keller, D. Quaranta & R. Sigal (ed.), Sonic Ideas, Vol. Criatividade Musical / Creatividad Musical. México, DF: CMMAS, 2013.



Disciplina	Literatura de repertório II	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.

Bibliografia básica:

- CHIANTORE, L. Historia de la técnica pianística. Madrid: Alianza editorial, 2007.
VILLANI-CÔRTEZ, E. *Eight Art Songs*. Ed. por Rúbia Santos. Nova York: Ponteio Publishing, Inc., 2012.
WILMOTT, B. *Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing*. Pacific MO: Mel Bay Publications, 1994.

Bibliografia complementar

- MARIZ, V. *A Canção Brasileira de Câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 2002.
RATTALINO, P. *Historia del Piano*. Barcelona: Ed. Idea Books, 2005.
ROCHA, C. *Canções para iniciação musical*. Ricordi do Brasil, 1971.
SALAZAR, M.; HIARINI, M. *Yoga da Voz*. São Paulo: Tahyu, 2007.
TATIT, L. *O Século da Canção*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

Disciplina	Fundamentos da educação musical	
Semestre: optativa	Créditos: 4	Carga horária: 68 horas

Ementa

Estudo dos principais métodos no campo da educação musical, analisando-os no seu contexto. Diferentes enfoques, críticas e aplicações na atualidade.

Bibliografia básica

- BRITO, T. A. *Música na educação infantil*. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 2003.
HEMSY de GAINZA, Violeta. *Fundamentos, materiales y técnicas de la educación musical*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 2003.
SWANWICK, Keith. *Teaching Music Musically*. London: Routledge, 1999.

Bibliografia complementar

- BRITO, T. A. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Editora fundação Peirópolis, 2001
DIAZ, Maravillas & GIRALDEZ, Andrea. *Aportaciones teóricas y metodológicas a la educación musical*. Barcelona: Editorial Graó, 2007.
FRANÇA, Cecilia Cavallieri & Dos Mares Guia, Rosa Lúcia. *Jogos pedagógicos para educação musical*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
FRANÇA, Cecilia Cavallieri. *Para Fazer Música*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
SWANWICK, Keith. *Music, mind and education*. London: Routledge, 1988.



Disciplina	Contraponto modal	
Semestre: 5	Créditos: 2	Carga horária: 34h

Ementa

Estudo das técnicas de escrita polifônica modal.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto modal: manual prático. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2000.

FUX, J.J. - The Study of Counterpoint, New York, W.W., Norton & Company, 1975.

KOELLREUTTER, H.J. Contraponto modal do século XVI (Palestrina). São Paulo: Novas Metas, 1989.

Bibliografia complementar

EVERIST, Mark (ed). The Cambridge companion to medieval music. New York, Cambridge Companion Press, 2011.

GOMES, André da Silva. Missa a cinco vozes. São Paulo, Edusp, 1999.

JEPPESEN, Knud. Counterpoint: the polyphonic vocal style of the sixteenth century. New York: Dover, 1992.

JEPPESEN, Knud. The style of Palestrina and the dissonance. New York: Dover, 1970.

SUBOTNIK, Rose Rosengard. Developing variations: style and ideology in Western music. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1991.

Disciplina	Apreciação Musical	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

A disciplina procura apresentar ao aluno repertórios variados da música ocidental e desenvolver a audição consciente e analítica das obras, com o objetivo de desenvolver conhecimentos estilísticos, históricos e perceptivos.

Bibliografia básica

A definir de acordo com a temática abordada.

Bibliografia complementar

A definir de acordo com a temática abordada.

Disciplina	Acústica e Percepção Sonora – A	
Semestre: optativa	Créditos: 1	Carga horária: 17 horas

Ementa

Princípios básicos de acústica, envolvendo o conhecimento de elementos formadores do som,



afinação, temperamento, acústica de instrumentos musicais, acústica de salas de concerto e outros conteúdos relacionados.

Bibliografia Básica:

- BACKUS, J. *The Acoustical Foundations of Music*. New York: Norton, 1969.
BENADE, A. H. *Fundamentals of Musical Acoustics*. London: Oxford University Press, 1976. Also available from New York: Dover Publications, 1990.
HARTMANN, William M. *Principals of Musical Acoustics*. Nova Iorque: Springer Verlag, 2013.

Bibliografia complementar

- BROADHOUSE, John. *Musical Acoustics*. Lightning Source, 2008.
HALL, D. E. *Musical Acoustics: an Introduction*. Belmont, CA: Wadsworth Publish. Co., 1980.
MENEZES, Flo. *Acústica musical em palavras e sons*. Ateliê Editorial, 2004.
MENEZES, Flo. *Música eletroacústica*. São Paulo: Edusp, 2009.
VASCONCELOS, José. *Acústica musical e organologia*. Editora Movimento, 2002.

Disciplina	Acústica e Psicofísica do Som	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Princípios básicos de acústica, envolvendo o conhecimento de elementos formadores do som, afinação, temperamento, acústica de instrumentos musicais, acústica de salas de concerto e outros conteúdos relacionados.

Bibliografia Básica

- BACKUS, J. *The Acoustical Foundations of Music*. New York: Norton, 1969.
BENADE, A. H. *Fundamentals of Musical Acoustics*. London: Oxford University Press, 1976. Also available from New York: Dover Publications, 1990.
HARTMANN, William M. *Principals of Musical Acoustics*. Nova Iorque: Springer Verlag, 2013.

Bibliografia complementar

- BROADHOUSE, John. *Musical Acoustics*. Lightning Source, 2008.
HALL, D. E. *Musical Acoustics: an Introduction*. Belmont, CA: Wadsworth Publish. Co., 1980.
MENEZES, Flo. *Acústica musical em palavras e sons*. Ateliê Editorial, 2004.
MENEZES, Flo. *Música eletroacústica*. São Paulo: Edusp, 2009.
VASCONCELOS, José. *Acústica musical e organologia*. Editora Movimento, 2002.

Disciplina	Fundamentos do Violão I	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Aulas de violão com foco em aspectos de interpretação musical, habilidades técnicas e hábitos de prática eficientes para o desenvolvimento da musicalidade através do instrumento. Aborda-se um repertório de nível iniciante composto por obras de variadas épocas e estilos, com a finalidade de preparar o aluno para o curso de bacharelado desde os fundamentos mais básicos do instrumento.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



Bibliografia Básica

- SHEARER, Aaron. *Learning the Classic Guitar Vol. 1*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990.
- SHEARER, Aaron. *Scale Pattern Studies for Guitar*. New York: Franco Colombo, 1965.
- IZNAOLA, Ricardo. *Kytharologus: The Path to Virtuosity: A Technical Workout Manual for all Guitarists*. Columbus, Ohio: Chanterelle, 1997.

Bibliografia complementar

- CARCASSI, Matteo. *Novo método de violão, Op. 59*. Ed. Irmãos Vitale.
- TENNANT, Scott. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technique Handbook*. Van Nuys, CA: Alfred Pub., 2002.
- SÁVIO, Isaías. *Escola moderna do violão*. São Paulo: Editora Ricordi. 2 vols.
- SHEARER, Aaron. *Learning the Classic Guitar Vol. 1*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990.
- LOUZAO, Ricardo. *La Guitarra Mágica: Manual Argentino de la Guitarra*. Argentina: Papiros, 2009.

Disciplina	Fundamentos do Violão II	
Semestre: optativa	Créditos: 2	Carga horária: 34 horas

Ementa

Aulas de violão com foco em aspectos de interpretação musical, habilidades técnicas e hábitos de prática eficientes para o desenvolvimento da musicalidade através do instrumento. Aborda-se um repertório de nível iniciante composto por obras de variadas épocas e estilos, com a finalidade de preparar o aluno para o curso de bacharelado desde os fundamentos mais básicos do instrumento.

Bibliografia Básica

- IZNAOLA, Ricardo. *Kytharologus: The Path to Virtuosity: A Technical Workout Manual for all Guitarists*. Columbus, Ohio: Chanterelle, 1997.
- SHEARER, Aaron. *Learning the Classic Guitar Vol. 1*. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990.
- TENNANT, Scott. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technique Handbook*. Van Nuys, CA: Alfred Pub., 2002.

Bibliografia complementar

- CARCASSI, M. *Novo método de violão, Op. 59*. Ed. Irmãos Vitale.
- SÁVIO, I. *Escola moderna do violão*. São Paulo: Editora Ricordi. 2 vols.
- PINTO, Henrique. *Técnica da Mão Direita – Arpejos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985
- TENNANT, S. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technique Handbook*. Van Nuys, CA: Alfred Pub., 2002.
- CAETANO, Rogério. *Sete Cordas: técnica e estilo*. Garbolights Livros, 2010.
- BRUZUAL, Alejandro. *La Guitarra en Venezuela: Desde sus Orígenes Hasta Nuestros Días*. Venezuela: Banco Central de Venezuela, 2012.



Disciplina	Introdução a Libras – Língua Brasileira de Sinais	
Semestre: optativa	Créditos: 3	Carga horária: 51 horas

Ementa

Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. **Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais:** Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante).

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

PERLIN, Gladis. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A Invenção da Surdez, Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

QUADROS, Ronice. Muller de.; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar

MOURA, Marília Cecilia de. et al. Educação para surdos: praticas e perspectivas. Editora Santos, 1ª ed., São Paulo: 2008.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngüe para surdos, v.1. Processos e projetos pedagógicos. Org.: Skliar, Carlos. Editora: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: _____. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998b.

13. Trabalho de conclusão de curso

A elaboração do trabalho de conclusão para cursos de graduação se constitui como uma atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



interesse por diferentes áreas de atuação. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma na Unila.

Muitos cursos de música da América Latina, principalmente os cursos com perfil em práticas interpretativas, não exigem a elaboração de um trabalho de conclusão de curso em formato escrito. Neles, o recital se apresenta como a atividade necessária para a obtenção do título. Entretanto, na UNILA o TCC é de vital importância, em grande parte pelo fato de pôr à luz uma das principais concepções que orientam o projeto pedagógico do curso de música: a ligação entre a teoria e a prática, entre a pesquisa e as atividades artísticas.

Para levar adiante o trabalho final, os alunos passam pela crucial experiência de escolher e delimitar áreas de interesse dentro de temáticas, abordagens e metodologias que conheceram ao longo do curso, e vão além daquilo que já lhes é familiar pelo aprofundamento do tema e da perspectiva teórica escolhidos. É nesse processo que haverá uma análise, revisão, atualização e a eventual ressignificação do aprendizado, o que propicia o amadurecimento artístico-acadêmico. Finalmente, a escolha da temática do TCC marcará a formação dos alunos e os preparará de forma mais adequada para o futuro profissional.

A realização do TCC terá uma duração de um ano, sendo dividida em duas disciplinas: TCC I e TCC II. Até o primeiro mês das atividades do TCC I, o aluno será responsável por escolher o seu orientador, podendo contar com um coorientador do curso de Música ou de outros cursos de graduação da Unila. Ao longo do primeiro semestre, serão delimitados o objeto de pesquisa, o marco teórico e a metodologia. Já no segundo semestre os alunos deverão concluir o trabalho iniciado e apresentar os resultados.

Será exigida como pré-requisito para TCC I a obtenção de um total de 75% dos créditos das disciplinas obrigatórias do curso. Para a ênfase em Práticas Interpretativas – Canto, Piano, Violão e Percussão, os alunos deverão ter aprovado Instrumento VI, já que o trabalho escrito deverá ser realizado de forma paralela e complementar à preparação do recital final, que acontece no último semestre. Para a ênfase em pesquisa, os alunos deverão ter cursado Musicologia I e Etnomusicologia I para iniciar a elaboração do trabalho final. Para a ênfase Práticas Interpretativas, formação em Criação Musical, os discentes deverão ter aprovado todas as disciplinas de Composição Musical, de I a VI, para se matricular em TCC I, já que entende-se que após ter feito



um percurso pelas distintas problemáticas e processos compositivos do curso o aluno está apto a desenvolver seu trabalho criativo pessoal.

Para a ênfase em Práticas Interpretativas, na sua vertente de formação de instrumentistas, o TCC se constitui como uma experiência concreta de integração entre a prática musical e a iniciação à pesquisa. Para esse propósito, o trabalho de conclusão de curso alia a preparação do recital com a escrita da monografia. A prática musical foi desenvolvida tanto ao longo de disciplinas como Instrumento, Prática de Conjunto e Laboratório de Execução instrumental, quanto mediante a realização de atividades acadêmicas complementares em recitais, masterclasses e festivais de música. Ao mesmo tempo, a experiência em pesquisa foi adquirida através das disciplinas como Metodologia de pesquisa em música ou Introdução ao pensamento científico, além da participação em projetos de pesquisa e outras atividades acadêmicas complementares como Congressos e Simpósios Acadêmicos. A monografia poderá ser apresentada realizando um recital-palestra ou palestra-ilustrada, além de ser entregue em formato escrito.

Para a ênfase em pesquisa será exigida a escrita e a defesa de uma monografia. Os alunos deverão construir e desenvolver um tema de pesquisa vinculado a alguma das diferentes subáreas visitadas ao longo de sua formação, como a etnomusicologia, a musicologia, a filosofia ou a sociologia da música. Além disso, o TCC lhes dará a oportunidade de reapropriar-se de saberes trabalhados em disciplinas teóricas abrangentes tanto do curso de música, como “introdução à pesquisa em música” e “metodologia da pesquisa em música”, quanto das disciplinas do ciclo comum da UNILA como América Latina e Metodologia de Iniciação Científica.

Para a ênfase em Práticas Interpretativas – Criação Musical, o TCC é acompanhado da apresentação de um produto criativo: recital final, CD, DVD, instalação, intervenção urbana, programa radiofônico, etc. O TCC é concebido como memorial de composição, em que o aluno, a partir do relato da experiência de criação terá a oportunidade de discutir a complexidade de questões que envolve o trabalho criativo: aspectos estético/filosóficos, problemas técnicos, o processo criativo, o processo de montagem das peças ou processo de preparação técnica dos meios envolvidos numa produção para mídias, assim como as implicações políticas, sociais e ambientais do trabalho. O TCC é a conclusão de um percurso de estudo que inclui disciplinas de índole técnica, como Música Eletroacústica, Programação de Computadores para Música, disciplinas de implicações poéticas, como Arte Radiofônica ou Arte Sonora e disciplinas que visam desenvolver



conhecimentos específicos de um curso de criação em sintonia com a vocação da Unila, como Organologia Latino-americana ou Estética e Pensamento Latino-americano. Este percurso de estudo plural aponta a que o discente compreenda a criação musical e a reflexão sobre suas questões centrais (materiais, processos e funções), em diálogo com a contemporaneidade e às problemáticas latino-americanas.

Devido à preparação e à realização do recital final, o TCC da ênfase em Práticas Interpretativas possui número menor de créditos em relação ao TCC da ênfase em pesquisa. A definição das datas das apresentações orais e entrega do material escrito de todas as ênfases serão definidas pelo orientador visando sempre propiciar a maior divulgação possível dos trabalhos para toda a comunidade da UNILA.

14. Atividades acadêmicas complementares

As atividades acadêmicas complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da participação do estudante em atividades de complementação da formação técnico-científica, social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e de formação cidadã e profissional. As atividades acadêmicas complementares poderão ser realizadas na própria UNILA ou em organizações públicas e privadas no Brasil ou no exterior, desde que certificadas e comprovadas com carga horária explícita (quando pertinente), e ocorridas após o ingresso do aluno na UNILA.

A carga horária mínima obrigatória destinada às atividades acadêmicas complementares deve somar 12 créditos, com 204 (duzentas e quatro) horas-aula.

As atividades acadêmicas complementares bem como suas cargas horárias e critérios de validação estão definidos na tabela a seguir:

Atividades Acadêmicas Complementares e Número de Créditos Equivalentes	
ATIVIDADES	CRÉDITOS
1. Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na Unila, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 crédito para cada 60 horas



2. Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica, como eventos, devidamente registradas na Unila.	1 crédito para cada 60 horas
3. Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária	1 crédito para cada 15 horas
4. Participação em Congressos, Seminários, Simpósios e outros eventos acadêmicos	1 crédito para cada evento
5. Bolsista remunerado ou voluntário de Iniciação Científica, devidamente registrado	1 crédito para cada 60 horas
6. Atividade de monitoria em disciplinas da Unila, remunerada ou voluntária, devidamente registrada.	1 crédito para cada 60 horas
7. Atividades desenvolvidas como Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial), Bolsa EAD (Educação a Distância) e demais bolsas acadêmicas.	1 crédito para cada 60 horas
8. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo Curso, cursadas com aproveitamento.*	1 crédito para cada 17 horas/aula
9. Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES.	4 créditos por artigo
10. Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de Música ou áreas afins.	Até 3 créditos para cada publicação
11. Estágios extracurriculares desenvolvidos.	1 crédito para cada 60 horas
12. Participação em festivais e seminários de Música	Até 2 créditos por evento
13. Comunicação oral de trabalho, publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de <i>posters</i> em congresso de Música ou áreas afins.	2 créditos para cada atividade
14. Apresentações artísticas.	Até 1 crédito para cada apresentação
15. Participação como executante em masterclass.	1 crédito para cada 4 participações.
16. Outras atividades	Até 1 crédito por atividade

* O item 8 não poderá ultrapassar o total de 2 créditos.



15. Estágio curricular

De acordo com a Resolução 002/2004 do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música, o estágio é componente curricular opcional. A partir desta perspectiva legal, o curso de Música da UNILA optou pela não obrigatoriedade do estágio. Embora não obrigatório, o estágio que, por ventura, venha a ser realizado pelos discentes, a cada 60 horas equivalerá a 1 crédito em atividades acadêmicas complementares, em um limite máximo de 360 horas ou 6 créditos.

Há de se destacar que, para sua validação como atividade acadêmica complementar, o estágio deverá ser “direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando”, bem como sua realização deve atender às disposições aprovadas pelos órgãos acadêmicos superiores da universidade. O estágio a ser validado deverá ser realizado na própria universidade, em instituições públicas ou privadas, organizações do terceiro setor, órgãos públicos ou organizações multilaterais, abrindo ao aluno um leque significativo de possibilidades de contato com distintos, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais, “laboratórios que congreguem as diversas ordens correspondentes às diferentes técnicas composicionais, de meios acústicos, eletro-acústicos e experimentais, interdisciplinares e dos conhecimentos e da expressão estética, bem como de regência e de outras atividades inerentes à área de música, em suas múltiplas manifestações”.

16. Acervo audiovisual

Lista de CDs:

- ASSAD, Sérgio e Odair Assad. *Alma Brasileira*. Nonesuch Records, 1988.
- ASSAD, Sérgio e Odair Assad. *Concertos for two guitars*. Rob Digital, 2006.
- ASSAD, Sérgio e Odair Assad. *Latin American Music for Two Guitars*. Electra/Asylum.
- ASSAD, Sérgio e Odair Assad. *Natsu no Niwa O. S. T.* Rob Digital, 2006.
- ASSAD, Sérgio e Odair Assad. *Play Piazzolla*. Warner Internacional, 2001.
- BACH, Johann Sebastian. *Orchestral Suites*. Brilliant Classics.
- BARTOK, Bela. *String Quartets*. Brilliant Classics.
- BEETHOVEN, Ludwig Van. *The Complete String Quartets*. EMI Internacional.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014 e alterado ad referendum pelas Resoluções, COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016.



-
- BREAM, Julian. *The Complete Album Collections*. Masterworks
- BROUWER, Leo. *Guitar Concerto: From Yesterday to Penny Lane*. Ondine, 2002.
- FRANCESCHI, HUMBERTO M. - A CASA EDISON E SEU TEMPO
- DAVIS, MILES - TWENTY CLASSIC ALBUMS
- GIULIANI, Mauro, Claudio Maccari e Paolo Pugliese. *Complete Guitar Concertos*. Brilliant Classics.
- Guitar Duets*. Brilliant Classics.
- MAHLER, Gustav. *The Complete Symphonies*. Brilliant Classics.
- PIAZZOLLA, Astor, Leo Brouwer e Edino Krieger. *Three Double Concertos*. GHA, 2002.
- SEGOVIA, Andrés. *The Segovia Collection*. 4 vols.
- WILLIAMS, John. *John Williams Plays Bach: The Four Lute Suites*. Sony Internacional, 2006.
- WILLIAMS, John e Joaquin Rodrigo. *John Williams Plays Rodrigo*. Sony Internacional.
- ZANON, Fabio. *Guitar Recital*. Naxos Music, 1997.
- ZANON, Fabio e Heitor Villa-Lobos. *The Complete Solo Guitar Music*. Musical Heritage.